



**INSTITUTO FEDERAL DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS SALGUEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

OSMAR VIVEIROS DE CARVALHO

**ANÁLISE QUALIQUANTITATIVA DA EFICIÊNCIA ACADÊMICA DOS CURSOS DE
ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFSERTÃOPE, *CAMPUS* OURICURI**

Salgueiro/PE

2025

OSMAR VIVEIROS DE CARVALHO

**ANÁLISE QUALIQUANTITATIVA DA EFICIÊNCIA ACADÊMICA DOS CURSOS DE
ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFSERTÃOPE, *CAMPUS* OURICURI**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo *campus* Salgueiro do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientadora: Dra. Cristiane Ayala de Oliveira

Salgueiro/PE

2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C331 Carvalho, Osmar Viveiros de.

Análise quali-quantitativa da eficiência acadêmica dos cursos de ensino médio integrado do IF Sertão PE, campus Ouricuri / Osmar Viveiros de Carvalho. - Salgueiro, 2025.

94 f. : il.

Produto Educacional (ProfEPT - Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro, 2025.

Orientação: Prof^a. Dr^a. Cirstiane Ayala de Oliveira.

1. Educação Profissional. 2. ensino médio integrado. 3. educação profissional e tecnológica. 4. indicadores de gestão. I. Título.

CDD 370.113

OSMAR VIVEIROS DE CARVALHO

**ANÁLISE QUALIQUANTITATIVA DA EFICIÊNCIA ACADÊMICA DOS CURSOS DE
ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFSERTÃOPE, *CAMPUS* OURICURI**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo *campus* Salgueiro do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovada em 20 de fevereiro de 2025.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dra Cristiane Ayala de Oliveira
ProfEPT/IF Sertão-PE
Presidente da Banca

Prof. Dr. Francisco Kelsen de Oliveira
ProfEPT/IF Sertão-PE
Membro Interno

Prof. Dr. George Henrique Camelo Guimarães
IFPE
Membro Externo

OSMAR VIVEIROS DE CARVALHO

**ANÁLISE QUALIQUANTITATIVA DA EFICIÊNCIA ACADÊMICA DOS CURSOS DE
ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFSERTÃOPE, *CAMPUS* OURICURI**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo *campus* Salgueiro do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em 20 de fevereiro de 2025.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dra Cristiane Ayala de Oliveira
ProfEPT/IF Sertão-PE
Presidente da Banca

Prof. Dr. Francisco Kelsen de Oliveira
ProfEPT/IF Sertão-PE
Membro Interno

Prof. Dr. George Henrique Camelo Guimarães
IFPE
Membro Externo

RESUMO

A busca pela eficiência acadêmica no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica teve sua gênese com a implementação da nova gestão pública. Em meio a essa implantação, o Estado passou a preocupar-se cada vez mais com a qualidade e a produtividade dos serviços públicos prestados, inclusive na Educação Profissional e Tecnológica. Assim, após auditorias realizadas pelo Tribunal de Contas da União, as Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica passaram a adotar indicadores de gestão que demonstrassem o alcance dos objetivos institucionais e garantissem a eficiência, a eficácia e a efetividade na prestação de um serviço de qualidade. Nesse contexto, insere-se o presente trabalho, um estudo exploratório de natureza quali-quantitativa, vinculado ao Macroprojeto 6 da linha de pesquisa “Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica” do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). A pesquisa teve como objetivo analisar, à luz dos aspectos teóricos vigentes, a eficiência acadêmica dos cursos de ensino médio integrado (EMI) do IFSertãoPE e seu processo de aferição frente aos fatores que impactam significativamente esse processo. A coleta de dados foi feita por meio de questionário eletrônico, via e-mail institucional, e pela análise de documentos administrativos e legais, além de relatórios extraídos da Plataforma Nilo Peçanha. Para o tratamento dos dados qualitativos, utilizou-se a Análise de Conteúdo de Bardin e, para os dados quantitativos, utilizou-se a estatística descritiva. A modelagem visual foi utilizada na construção do produto educacional visando apresentar os dados de forma clara e sistematizada, facilitando a compreensão e a implementação das ações. Os resultados desta pesquisa evidenciam que os indicadores de gestão na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) são essenciais para monitorar a qualidade do ensino e apoiar decisões estratégicas. Além disso, o controle da evasão escolar, aliado à modelagem visual, pode facilitar a identificação precoce de problemas, a coordenação da equipe escolar e o monitoramento de dados, contribuindo para a implementação de políticas educacionais mais eficazes.

Palavras-chaves: ensino médio integrado; educação profissional e tecnológica; indicadores de gestão.

ABSTRACT

The pursuit of academic efficiency within the Federal Network of Professional and Technological Education originated with the implementation of the new public management model. Amid this transition, the State became increasingly concerned with the quality and productivity of public services, including Professional and Technological Education. Consequently, following audits conducted by the Federal Court of Accounts, Federal Institutions of Professional and Technological Education began adopting management indicators to demonstrate the achievement of institutional objectives and ensure efficiency, effectiveness, and quality service delivery. In this context, the present study is introduced as an exploratory research of a qualitative and quantitative nature, linked to Macroproject 6 of the research line "Organization and Memories of Pedagogical Spaces in Professional and Technological Education" of the Graduate Program in Professional and Technological Education (ProfEPT). The research aimed to analyze, based on current theoretical aspects, the academic efficiency of integrated secondary education (EMI) courses at IFSertãoPE and their assessment process in light of the factors that significantly impact this process. Data collection was conducted through an electronic questionnaire sent via institutional email, as well as the analysis of administrative and legal documents and reports extracted from the Nilo Peçanha Platform. For qualitative data analysis, Bardin's Content Analysis was used, while descriptive statistics were applied to quantitative data. Visual modeling was employed in the development of the educational product to present data in a clear and systematized manner, facilitating understanding and the implementation of actions. The results of this research highlight that management indicators in Professional and Technological Education (PTE) are essential for monitoring teaching quality and supporting strategic decisions. Additionally, school dropout control, combined with visual modeling, can facilitate the early identification of issues, improve coordination among school staff, and enhance data monitoring, contributing to the implementation of more effective educational policies.

Keywords: integrated high school; professional and technological education; management indicators.

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Composição da RFEPCT por instituição e unidades	22
Quadro 02 – Indicadores de gestão da Rede Federal de EPT.....	28
Quadro 03 – Resumo dos procedimentos metodológicos	30
Quadro 04 – Cursos ofertados atualmente pelo <i>campus</i> Ouricuri	32
Quadro 05 – Relação dos participantes da pesquisa	33
Quadro 06 – Filtros para obtenção dos percentuais inerentes ao IFSertãoPE	35
Quadro 07 – Filtros para obtenção dos percentuais do <i>campus</i> Ouricuri	35
Quadro 08 – Gráficos e tabelas da eficiência acadêmica do <i>campus</i> Ouricuri	35
Quadro 09 – Filtros para os percentuais dos gráficos e tabelas do Quadro 08	36
Quadro 10 – Procedimentos da análise de conteúdo de Bardin	38
Quadro 11 – Fatores de impacto negativo na eficiência do <i>campus</i> Ouricuri	54
Quadro 12 – Ações mitigadoras dos fatores negativos identificados no <i>campus</i> ...	55

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Panorama sobre o conhecimento do público-alvo acerca do tema	45
Tabela 02 – Percentuais de Conclusão no ciclo dos cursos do IFSertãoPE	46
Tabela 03 – Percentuais de Evasão no ciclo dos cursos do IFSertãoPE	48
Tabela 04 – Percentuais de Retenção no ciclo dos cursos do IFSertãoPE	50
Tabela 05 – Percentuais de Eficiência Acadêmica dos cursos do IFSertãoPE	52
Tabela 06 – Taxa de Evasão do IFSertãoPE de 2017 a 2023	58

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Aumento da RFEPCT durante as três fases de expansão	21
Gráfico 02 – Panorama sobre o conhecimento do público-alvo acerca do tema	44
Gráfico 03 – Comparativo de Conclusão no ciclo dos cursos do IFSertãoPE	47
Gráfico 04 – Comparativo da Evasão do IFSertãoPE de 2017 a 2023	49
Gráfico 05 – Comparativo da Retenção no ciclo dos cursos do IFSertãoPE	51
Gráfico 06 – Comparativo da Eficiência Acadêmica dos cursos do IFSertãoPE	53
Gráfico 07 – Comparativo da Taxa de Evasão do IFSertãoPE de 2017 a 2023	59

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Cálculo do Indicador Relação Concluinte/Alunos	40
Figura 02 – Cálculo do Índice de Eficiência de Alunos Concluintes – IEAC	40
Figura 03 – Cálculo da Relação de Concluintes por Matrícula Atendida – RCM	41
Figura 04 – Nova fórmula da Eficiência Acadêmica de Concluintes	42
Figura 05 – Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes por <i>campus</i>	42
Figura 06 – Fórmula atualizada de cálculo do Índice de Eficiência Acadêmica	43
Figura 07 – Modelagem do processo de controle da evasão escolar	62

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- CEFET** – Centro Federal de Educação Tecnológica
- CNS** – Conselho Nacional de Saúde
- DOU** – Diário Oficial da União
- EPCT** – Educação Profissional Científica e Tecnológica
- EPT** – Educação Profissional e Tecnológica
- IFECT'S** – Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
- IFSERTÃOPE** – Instituto Federal do Sertão Pernambucano
- MEC** – Ministério da Educação e Cultura
- EMI** – Ensino Médio Integrado
- PDRAE**– Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado
- PEP** – Programa de Educação Profissional
- PNP** – Plataforma Nilo Peçanha
- PROEP** – Programa de Educação Profissional
- PROFEPT** – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
- RFEPCT** – Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
- SETEC** – Secretaria de Educação Tecnológica
- TCU** – Tribunal de Contas da União
- UNED** – Unidade Descentralizada de Ensino de Petrolina

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
1.1 Contextualização	14
1.2 Delimitação do problema	17
1.3 Objetivos	18
1.3.1 Objetivo geral	18
1.3.2 Objetivos específicos	18
2 REFERENCIAL TEÓRICO	19
2.1. A Educação Profissional e Tecnológica Brasileira	19
2.2. A evolução da Administração Pública e os Indicadores de Desempenho	24
3 METODOLOGIA	30
3.1 Caracterização da pesquisa	30
3.2 Objeto de pesquisa	31
3.3 Locus e abrangência	32
3.4 Público-alvo	33
3.5 Lapso temporal	34
3.6 Coleta dos dados	34
3.7 Análise dos dados	37
3.8 Aplicação e avaliação do produto educacional	38
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	40
4.1. Série histórica de aferição da eficiência dos cursos do IFSertãoPE	40
4.2 Eficiência Acadêmica do <i>campus</i> Ouricuri e de seus cursos.....	43
4.2.1 Percepção do público-alvo acerca do tema abordado	43
4.2.2 Comparativos da Eficiência Acadêmica do IFSertãoPE	45
4.2.3 Fatores que impactam significativamente a eficiência do <i>campus</i> Ouricuri	54
4.2.4 Evasão do IFSertãoPE e a modelagem visual	57
5 PRODUTO EDUCACIONAL	63
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	64
REFERÊNCIAS	66
APÊNDICE A – Produto Educacional Aplicado	70
APÊNDICE B – Avaliação do Produto Educacional	73
APÊNDICE C – Produto Educacional Após Aplicação e Avaliação	76
APÊNDICE D – Produto Educacional Após Defesa e Correção	79

APÊNDICE E – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	82
APÊNDICE F – Questionário Aplicado ao Público-Alvo	86
APÊNDICE G – Questionário de Avaliação do Produto Educacional	91

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização

A trajetória da administração pública no Brasil foi marcada por uma evolução gradativa influenciada por fatores históricos, políticos, econômicos e sociais. Ao longo dos anos, houve avanços e retrocessos significativos na gestão pública que refletiram a complexidade da sociedade brasileira e dos desafios enfrentados pelo Estado. Apesar dos avanços conquistados, ainda existem muitos impasses a serem superados, como a ineficiência, a corrupção e a falta de transparência na gestão da máquina pública.

A partir da implementação da nova gestão pública instituída com base em transformações trazidas pela emenda constitucional nº19 de 1998, que estabeleceu a eficiência como um dos princípios constitucionais da administração pública, o Estado e suas entidades vêm adotando cada vez mais ações em conformidade com o modelo de administração gerencial. A cada ano, cresce a preocupação com a qualidade e a produtividade dos serviços públicos e do atendimento às demandas sociais.

Ao adotar os princípios e as práticas gerenciais, a administração pública busca tornar-se mais eficiente, eficaz e efetiva, proporcionando serviços públicos com maior qualidade para a sociedade. É notável o empenho em valorizar as ações adotadas pelas instituições de natureza pública, implementando iniciativas que visem ao cumprimento dos objetivos institucionais de maneira satisfatória. Nesse sentido, os indicadores de desempenho são ferramentas importantes para a atividade administrativa estatal, pois permitem monitorar o desempenho e avaliar a efetividade das políticas públicas.

Ensejada por esse contexto, a construção da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil também seguiu uma trajetória repleta de transformações ao longo do tempo. Essas transformações acompanharam as mudanças sociais e econômicas em cada momento do processo de estruturação das instituições de EPT, desde as escolas de Aprendizes Artífices até os atuais Institutos Federais e as instituições a eles equiparadas. Pois a mão de obra qualificada era um fator importante para a economia do país e conseqüentemente para o Estado.

No passado, a Educação Profissional e Tecnológica no Brasil era vista como uma opção para aqueles que não conseguiam ingressar na universidade, geralmente filhos da classe trabalhadora, e era comumente associada a cursos técnicos de baixa qualidade e com pouca relevância no mercado de trabalho. Entretanto, nos últimos anos, com as mudanças estruturais, administrativas e pedagógicas nas instituições federais de ensino técnico, essa percepção mudou significativamente e a Educação Profissional e Tecnológica passou a ser valorizada e reconhecida como uma alternativa viável para aqueles que desejam se especializar em uma determinada área.

A principal e mais significativa das mudanças estruturais na Educação Profissional e Tecnológica no Brasil ocorreu em 2008, com a criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Essas instituições, que antes eram escolas técnicas, passaram a oferecer, além dos cursos técnicos subsequentes e integrados ao ensino médio, cursos de formação continuada, de graduação e de pós-graduação, promovendo uma verticalização da Educação Profissional e Tecnológica.

Com isso, houve um aumento na oferta desses cursos e uma maior diversificação das áreas de atuação. Até hoje, as instituições federais de EPT representam algo inédito e inovador no que diz respeito às políticas públicas voltadas para a Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. No entanto, ao atuarem em um campo social que integra a educação e o trabalho por meio do ensino, pesquisa e extensão, ainda enfrentam muitos desafios..

Nesse sentido, desde a implantação da Rede Federal, foram feitos grandes esforços para coletar estatísticas das instituições que fazem parte dessa Rede. Isso se deve à importância dos indicadores de desempenho na implementação de políticas públicas para a Educação Profissional e Tecnológica – EPT. Essas informações não só permitem o planejamento estratégico, mas também possibilitam a avaliação do cumprimento dos objetivos e finalidades legalmente estabelecidos para a Rede. Isso ajuda a traçar estratégias para resolver problemas relacionados aos processos escolares e à qualidade educacional dos cursos, além de potencializar a inclusão social.

Dentro desse contexto, órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União – TCU, têm mantido uma frequência maior em sua ação fiscalizadora, auditando e recomendando a adoção de práticas e indicadores que auxiliem no bom

desempenho da máquina estatal em relação à prestação de serviços e ao alcance dos objetivos institucionais, sempre prezando pelos preceitos legais.

As Instituições Federais de Ensino Profissional, devido à sua natureza jurídica de autarquia pública federal, estão sujeitas a essas ações de monitoramento e são submetidas a exigências de controle e avaliação de desempenho, tanto por iniciativa do Ministério da Educação e Cultura – MEC, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, quanto por órgãos de controle externos, como o Tribunal de Contas da União. Essa avaliação tem como objetivo estabelecer indicadores que permitam mensurar a qualidade de atuação dessas instituições em relação à eficiência, eficácia e efetividade na realização dos seus objetivos.

Os instrumentos de avaliação de qualidade e desempenho das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica foram implementados no ano de 2006, com base nos relatórios dos Acórdãos nº 480/2005 e nº 2.267/2005, resultados de auditorias realizadas pelo TCU no Programa de Educação Profissional – PEP. Nestas auditorias constatou-se que as Instituições Federais de Educação não possuíam indicadores que permitissem avaliar e acompanhar a evolução da EPT ofertada pela Rede Federal.

Com o passar do tempo, baseada nos resultados das auditorias do TCU, a SETEC elaborou um manual com orientações para que as unidades de EPT implementassem um relatório gestor anual, a fim de dar transparência, eficiência, eficácia e efetividade à aplicação dos recursos públicos, além de permitir melhoria na gestão e avaliação da qualidade das políticas de educação das Instituições Federais de EPT. A partir desse momento, essas instituições passaram a utilizar os 12 indicadores recomendados no manual e a publicar anualmente os resultados obtidos.

Desde então, a Rede Federal de EPCT tem sido cada vez mais importante para a formação profissional de jovens e adultos em todo o país, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico das regiões onde suas unidades estão presentes. Cabe destacar a relevância da utilização de indicadores de desempenho na gestão do ensino, já que esses indicadores são ferramentas fundamentais para promover a melhoria contínua dos processos que permeiam a oferta de cursos de qualidade. Assim, pesquisas que busquem contribuir para o aprimoramento da gestão e do desempenho dessas instituições são de relevante importância, pois colocam em evidência a qualidade do serviço público prestado, a transparência da

gestão do ensino e o uso adequado dos recursos públicos por essas organizações.

A Eficiência Acadêmica é um dos principais indicadores de gestão da Rede Federal, pois mensura a relação entre o número de conclusão, de evadidos e de retidos de um determinado curso. Esse indicador é de suma importância para a gestão educacional no contexto da EPT, representando a concretização da principal atividade-fim da instituição, já que, mesmo que o processo de aprendizagem de um curso seja eficiente, o curso só se consolida com a diplomação do aluno.

Embora conte com uma quantidade razoável de estudos, esse tema ainda é abordado de forma ampla e genérica, havendo poucos casos que investigam a nível local a eficiência acadêmica dos cursos de ensino médio integrado ofertados pelas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, bem como quais são os fatores que interferem no alcance dos índices desejáveis desse indicador.

Nesse ensejo, a partir da análise da eficiência acadêmica dos cursos de ensino médio integrado do *campus* Ouricuri e seu processo de aferição frente aos fatores que o impacta, foi possível identificar pontos fortes e fracos no tocante à oferta e possibilidade de conclusão desses cursos. Dessa forma, espera-se que este trabalho possa contribuir para o desenvolvimento de estratégias eficazes para a gestão educacional dos cursos do *campus* em questão, garantindo a efetivação no tocante à formação dos alunos.

1.2 Delimitação do problema

Enquanto parte integrante da estrutura *multicampi* do IFSertãoPE, o *campus* Ouricuri compartilha das mesmas atribuições e objetivos institucionais da entidade como um todo, estando sujeito, nas devidas proporções e limitações de sua abrangência, às mesmas responsabilidades. Deste modo, considerando o âmbito de atuação do *campus*, o ensino como uma de suas atividades-fim e que a eficiência acadêmica enquanto indicador de gestão apresenta-se como a própria concretização da finalidade institucional, neste caso obtida através da certificação ou diplomação, torna-se importante indagar: No *campus* Ouricuri, quais os fatores que impactam negativamente os índices de eficiência acadêmica dos cursos de ensino médio integrado e quais estratégias podem ser implementadas para mitigar esses impactos?

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo geral:

Analisar a eficiência acadêmica dos cursos de ensino médio integrado do *campus* Ouricuri e seu processo de aferição frente aos fatores que impactam significativamente este processo.

1.3.2 Objetivos específicos:

- Correlacionar, à luz dos aspectos teóricos vigentes, os índices de eficiência do *campus* Ouricuri com os índices apresentados pelo IFSertãoPE a nível institucional.
- Estabelecer o uso de fluxogramas auxiliares para a resolução de impasses relacionados aos fatores negativos que impactam a eficiência acadêmica do *campus* Ouricuri.
- Avaliar a viabilidade dos fluxos propostos como possíveis medidas para mitigar os impactos negativos da evasão escolar.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nessa seção, são apresentados conceitos e definições fundamentais relacionados à evolução da Educação Profissional e Tecnológica do Brasil, desde o surgimento das primeiras escolas de Educação Profissional até a criação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, Científica e Tecnológica – RFEPCT. Também são abordadas as mudanças de paradigmas da Administração Pública Brasileiras impulsionadas pela busca por eficiência, partindo do Patrimonialismo até o paradigma Gerencial. Por fim, são tratados conceitos, definições e importância dos indicadores de gestão na mensuração da qualidade do serviço público e como esses indicadores são aplicados no contexto da Rede Federal de EPCT.

2.1 A Educação Profissional e Tecnológica Brasileira

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil tem papel fundamental na formação de trabalhadores qualificados e na promoção da inclusão social. Sua trajetória passou por diversas fases e transformações, refletindo a evolução das políticas educacionais e os desafios enfrentados pelo país.

Historicamente, a EPT começou no período colonial com as companhias religiosas, especialmente a Companhia de Jesus, que ensinava ofícios artesanais e manufatureiros nos colégios jesuítas. Esses estabelecimentos funcionavam como escolas industriais, formando indígenas em atividades como tecelagem, carpintaria, ferraria, sapataria e na fabricação de açúcar, essencial para a economia da época (Cunha, 2000; Fonseca, 1986).

Com o tempo, a EPT passou a ser alvo de disputas e projetos, abordando temas como a relação entre teoria e prática, a articulação com o mercado de trabalho e a definição de currículos e públicos-alvo. Essas disputas resultaram na configuração da atual Rede Federal de EPT, que busca atender às necessidades regionais e promover o desenvolvimento econômico e social do Brasil, destacando-se como um elemento estratégico para a inclusão social e a melhoria das condições de vida dos trabalhadores.

A origem da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil é marcada por divergências entre os estudiosos, mas o marco formal que estabeleceu as bases da futura Rede Federal de EPT ocorreu com a criação das Escolas de Aprendizizes Artífices, em 1909, pelo então presidente Nilo Peçanha, por meio do Decreto 7.566.

Essas escolas tinham o objetivo de oferecer formação técnica gratuita para os filhos das classes mais desfavorecidas, especialmente para formar operários para a industrialização em andamento no país. O sistema de ensino profissional começou a se expandir a partir daí, com a criação de escolas em todas as capitais dos estados, e o ensino noturno obrigatório foi instituído para os analfabetos (Souza; Benites, 2021).

Em 1937, com o regime do Estado Novo, o ensino profissional ganhou maior legitimidade, passando a integrar as estruturas educacionais das esferas federal, estadual e municipal, além de se expandir para as indústrias e sindicatos. As Escolas de Aprendizes Artífices foram transformadas em Liceus Profissionais, com o objetivo de oferecer formação profissional conjugada ao ginásio, permitindo aos alunos a continuidade para o ensino superior (Brito, 2019). Com a intensificação da industrialização nos anos seguintes, as Escolas de Aprendizes e Artífices foram transformadas em Escolas Industriais e Técnicas, que passaram a ter status de formação básica, com a possibilidade de os alunos ingressarem no ensino superior (Pacheco; Pereira; Sobrinho, 2009).

Em 1959, sob a gestão de Juscelino Kubitschek, essas escolas se tornaram autarquias e passaram a se chamar Escolas Técnicas Federais. A partir de 1978, com a Lei nº 6.545, iniciou-se o processo gradual de transformação das Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), com a expansão para outras regiões do país (Brito, 2019; Pacheco; Pereira; Sobrinho, 2009). Em 2008, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) por meio da Lei nº 11.892, consolidando os Institutos Federais e demais instituições da rede como referências em educação profissional e tecnológica no Brasil (Brasil, 2008).

A criação da RFEPCT não apenas ampliou a oferta de educação profissional e tecnológica, mas também introduziu um modelo inovador de ensino integrado e verticalizado, abrangendo da educação básica ao ensino superior (Brito, 2019). A estrutura *multicampi* das instituições da Rede Federal foi pensada para atender às necessidades regionais e promover o desenvolvimento sustentável e a inclusão social, com a oferta de cursos baseados em audiências públicas e consultas à sociedade local (Pacheco, 2011).

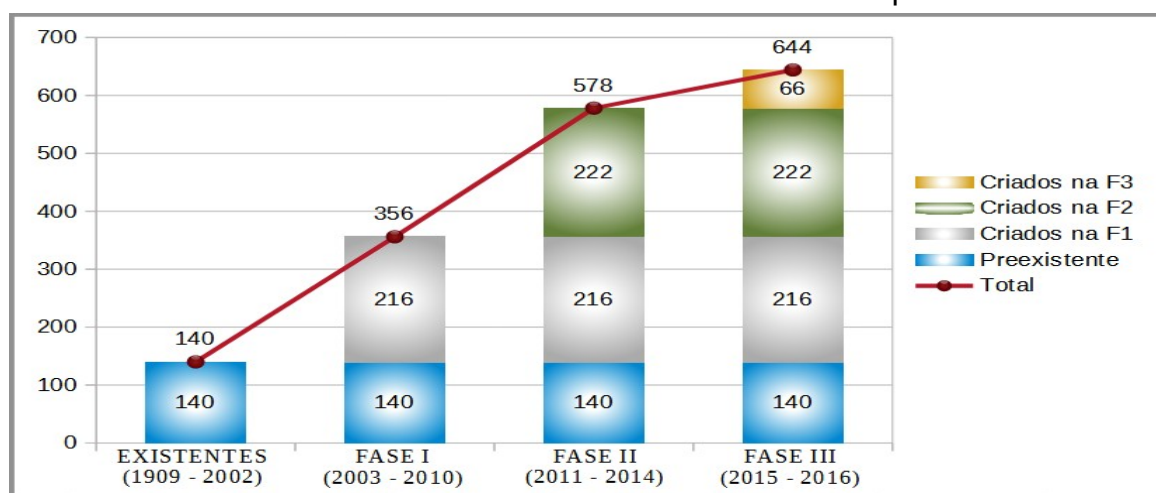
A RFEPCT representa uma nova concepção sobre o papel do sistema de ensino federal, que se estruturou a partir das experiências acumuladas por

instituições como os CEFETs e escolas técnicas vinculadas às universidades federais.

Conforme definido no Artigo 1º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a Rede Federal é constituída pelas seguintes instituições: I – os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; II – a Universidade Tecnológica Federal do Paraná; III – os Centros Federais de Educação Tecnológica Celso do Rio de Janeiro e de Minas Gerais; IV – as Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais. Em 2012, por intermédio da Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012, o Colégio Pedro II foi acrescentado à Rede Federal de EPT (Brasil, 2008).

A expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica ao longo do território brasileiro se deu com a revogação da Lei nº 8.948/94, a qual trazia em seu texto legal a proibição de criação de novas instituições de ensino profissionais federais. Essa revogação foi feita pela Lei nº 11.195 de 2005, que deu origem ao plano de expansão da Rede Federal. O plano de expansão foi dividido em três fases: a Fase I de 2003 a 2010; a Fase II de 2011 a 2014 e a Fase III de 2015 a 2016, conforme mostra o Gráfico 01.

Gráfico 01 – Aumento da RFEPCT durante as três fases de expansão.



Fonte: Adaptado de SALIM (2020, p. 53)

Hoje a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica é composta por 644 *campi* em pleno funcionamento por todo o território nacional. Estes *campi* estão distribuídos em 38 Institutos Federais, 2 Centros Federais de Educação Tecnológica, 25 Escolas Técnicas vinculadas à UFs, o Colégio Pedro II e 1 Universidade Tecnológica (Brasil, 2008), conforme detalhado nos Quadros 01.

Quadro 01 – Composição da RFEPCT por instituição e unidades.

Tipo de instituição	Número de Instituições	% na Rede	Número de Unidades	% na Rede
Institutos Federais	38	58,5%	580	90%
Centros Federais de Tecnologia	2	3%	17	2,7%
Escolas Técnicas Vinculadas à UFs	23	35,5%	23	3,6%
Colégio Pedro II	1	1,5%	11	1,7%
Universidades Tecnológicas	1	1,5%	13	2%

Fonte: Elaborado pelo autor com base na Nilo Peçanha, 2024.

Conforme Descrito no site do Ministério da Educação “cada uma destas instituições é composta por *campis* que atuam como unidades descentralizadas de ensino e garantem a presença da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica ao longo de todo o território nacional promovendo a oferta da Educação Profissional e Tecnológica e o desenvolvimento de inovações tecnológicas alinhados com a vocação local” (Brasil, 2008).

As Instituições Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFECTs) foram criadas pela Lei nº 11.892/2008, unificando instituições técnicas federais e estabelecendo uma rede de ensino técnico, científico e tecnológico em todo o Brasil. Com uma estrutura multicampi e abordagem pluricurricular, elas oferecem cursos desde o ensino técnico até a pós-graduação, promovendo a verticalização do ensino e facilitando a continuidade da formação acadêmica (Brasil, 2008; Pacheco, 2011).

Além de proporcionar educação de qualidade e acesso democratizado, as IFECTs atuam de forma transversal e multidisciplinar, incentivando a pesquisa, extensão e inovação para o desenvolvimento socioeconômico e sustentável do país. Seu modelo de ensino integrado combina formação técnica e acadêmica, permitindo que os estudantes desenvolvam competências para o mercado de trabalho e a cidadania (Pacheco, 2011).

O ensino médio integrado, respaldado pelo Decreto nº 5.154/2004 e pela Lei nº 9.394/96, articula conteúdos propedêuticos e profissionalizantes, formando profissionais qualificados e cidadãos críticos. Ele tem sido defendido como uma abordagem essencial para garantir uma formação mais ampla e significativa aos estudantes (Brasil, 1996; Brasil, 2004).

Segundo Ciavatta (2014), essa modalidade busca a articulação entre teoria e prática, entre conhecimentos gerais e técnicos, e entre diferentes áreas do saber, proporcionando uma educação mais completa e alinhada às necessidades do mundo contemporâneo. Nesse contexto, a concepção de currículo integrado, a formação humana integral e a formação omnilateral são fundamentais para entender a proposta do ensino médio integrado.

O conceito de currículo integrado surge como uma contraposição ao modelo fragmentado e disciplinar tradicional, no qual as áreas do conhecimento são trabalhadas de maneira isolada. Para Frigotto (2005), um currículo integrado deve articular os saberes científicos, tecnológicos e culturais, promovendo uma compreensão mais ampla da realidade. Essa abordagem possibilita que os estudantes desenvolvam uma visão crítica e reflexiva sobre o mundo, permitindo-lhes compreender as conexões entre os diversos campos do conhecimento e sua aplicação na vida cotidiana e no mundo do trabalho.

A formação humana integral, por sua vez, está relacionada à necessidade de um ensino que vá além da transmissão de conteúdos técnicos e científicos, contemplando as múltiplas dimensões do ser humano. De acordo com Arroyo (2017), uma educação que se compromete com a formação humana integral deve considerar aspectos cognitivos, sociais, culturais, éticos e emocionais. Isso implica a construção de um currículo que valorize tanto o desenvolvimento intelectual quanto o crescimento pessoal e social dos estudantes, preparando-os para atuar de maneira autônoma e responsável na sociedade.

Já a formação omnilateral, um conceito vinculado à pedagogia marxista, destaca a importância de uma educação que desenvolva todas as potencialidades do indivíduo, superando a dicotomia entre formação geral e formação técnica. Para Saviani (2003), a formação omnilateral se opõe à ideia de uma educação exclusivamente instrumental ou voltada para a preparação imediata para o mercado de trabalho. Em vez disso, propõe uma formação que integre trabalho, ciência e cultura, capacitando os sujeitos a compreenderem e transformarem a realidade em que vivem. Isso significa que a educação deve possibilitar tanto o desenvolvimento de competências técnicas quanto o estímulo ao pensamento crítico e à participação ativa na sociedade.

Ao considerar esses conceitos, percebe-se que o ensino médio integrado se apresenta como uma alternativa promissora para garantir uma educação mais

abrangente e significativa. A proposta não apenas qualifica os estudantes para o mundo do trabalho, mas também fomenta uma formação cidadã crítica, reflexiva e emancipatória. Assim, torna-se essencial que as políticas educacionais incentivem e fortaleçam essa abordagem, garantindo condições adequadas para sua implementação.

A definição dos cursos nas IFECTs ocorre por meio de audiências públicas, garantindo alinhamento com as necessidades regionais. Sua abrangência nacional e variedade de cursos reforçam seu papel na qualificação profissional e no desenvolvimento das comunidades onde estão inseridas.

No Sertão de Pernambuco, o IFSertãoPE teve origem em 1983, com um campus avançado da Escola Técnica Federal de Pernambuco em Petrolina. Transformado em autarquia federal em 1988, tornou-se a Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela e, posteriormente, em 1999, no CEFET Petrolina. Em 2001, expandiu-se com unidades urbana e rural, e em 2008, com a criação da Rede Federal, passou a Instituto Federal do Sertão Pernambucano (Brasil, 1988; Brito, 2019).

O IFSertãoPE iniciou suas atividades com os campi Petrolina e Petrolina Zona Rural. Em 2010, foram implantados os campi Floresta, Salgueiro e Ouricuri, seguidos, em 2014, por Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista, além dos Centros de Referência em Petrolândia, Sertânia e Afrânio (IFSertãoPE, 2023).

2.2 A evolução da Administração Pública e os Indicadores de Desempenho

A Administração Pública é o braço executivo do Estado, responsável por implementar e controlar políticas públicas que garantam serviços satisfatórios à população (Oliveira, 2016). Para cumprir esse papel, sua atuação tem passado por constantes transformações, impulsionadas pelas necessidades do Estado, pelas inovações tecnológicas e pelas mudanças organizacionais. Esse processo resulta na adoção de novos modelos e reformas administrativas, visando aprimorar a eficiência e a qualidade da gestão pública (Secchi, 2009).

No Brasil, essa evolução pode ser observada por meio de quatro paradigmas administrativos: o Modelo Patrimonialista, o Modelo Burocrático, o Modelo Gerencial e o Modelo de Governança. No período colonial e imperial, predominava o Patrimonialismo, em que não havia distinção entre os bens públicos e privados, favorecendo práticas de nepotismo, clientelismo e corrupção. Esse modelo persistiu

até o final do século XIX, quando o crescimento do Estado e a necessidade de modernização impulsionaram a adoção do Modelo Burocrático (Santos, 2006).

Inspirado nos princípios de Max Weber, o Modelo Burocrático trouxe avanços significativos, como a profissionalização do serviço público, a impessoalidade na tomada de decisões e a hierarquia funcional bem definida. No entanto, o excesso de formalismo e rigidez desse modelo resultou em dificuldades na execução eficiente dos serviços, tornando os processos administrativos mais lentos e pouco flexíveis diante das demandas sociais (Secchi, 2009; Brasil, 1995).

Para superar essas limitações, a Administração Pública Gerencial foi implementada na segunda metade do século XX, com foco na eficiência, na descentralização e na adoção de ferramentas de gestão típicas do setor privado. Esse modelo buscava modernizar a administração pública por meio da orientação para resultados, maior autonomia dos gestores e avaliação do desempenho com base em indicadores objetivos. No Brasil, sua consolidação ocorreu com a tentativa de reforma administrativa de 1998 e a Emenda Constitucional nº 19, que reforçou princípios como legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (Brasil, 1998; Bresser-Pereira, 2010).

Com a ascensão da Nova Gestão Pública e da Governança Pública, a necessidade de monitoramento e avaliação das ações do Estado tornou-se ainda mais evidente. A busca pela transparência e pela eficiência administrativa levou à valorização dos indicadores de desempenho, que se tornaram ferramentas essenciais para a tomada de decisões estratégicas. Esses indicadores permitem avaliar a qualidade dos serviços prestados, medir o impacto das políticas públicas e corrigir falhas na gestão, garantindo uma administração mais responsiva às necessidades da sociedade (Castanhar; Costa, 2003).

Os indicadores podem ser quantitativos, quando medem aspectos numéricos como custos, prazos e produtividade, ou qualitativos, quando analisam a satisfação dos usuários, a qualidade dos serviços e o impacto social das políticas implementadas. A correta utilização desses instrumentos contribui para uma alocação eficiente dos recursos, possibilitando maior controle sobre os gastos públicos e a melhoria contínua dos processos organizacionais (Caribé, 2009; TCU, 2000).

Além disso, três conceitos fundamentais orientam a gestão pública: eficiência, eficácia e efetividade. A eficiência diz respeito ao uso racional dos recursos,

garantindo que as atividades sejam realizadas com o menor custo possível e sem desperdícios (Matias-Pereira, 2014). A eficácia, por sua vez, refere-se à capacidade de alcançar os objetivos propostos, assegurando que as metas planejadas sejam atingidas dentro dos prazos estabelecidos. Já a efetividade vai além, analisando o impacto real das ações na sociedade, ou seja, se os resultados obtidos geram benefícios concretos para a população e promovem melhorias sustentáveis na qualidade de vida.

Dessa forma, quando eficiência, eficácia e efetividade são aplicadas de maneira integrada, a administração pública torna-se mais estratégica e orientada para resultados concretos. A modernização dos processos administrativos e o fortalecimento da governança pública são essenciais para garantir um Estado mais transparente, ágil e capaz de atender às demandas da sociedade com qualidade e responsabilidade.

Com a educação não foi diferente, os indicadores observados destinam-se a mensurar os resultados e gerir o desempenho e eficiência no uso dos recursos empregados, garantindo um ensino público de qualidade (Soares; Bordin; Rosa, 2019).

Avaliar ou mensurar a qualidade e o desempenho da educação implica refletir sobre o fiel cumprimento de seus objetivos, mas também é crucial considerar os métodos empregados para alcançá-los. Os recursos devem ser utilizados de forma racional e eficiente, com o intuito de promover a eficácia na realização da função primordial da educação: a formação cidadã de indivíduos socialmente responsáveis (Sobrinho, 2009).

A utilização de indicadores de qualidade e desempenho na gestão de instituições educacionais é fundamental, seja para atender a órgãos reguladores e leis específicas, ou como opção de gestão administrativa.

Para Muller (2001), essa prática traz consigo diversas vantagens significativas, que contribuem para o crescimento e aprimoramento das instituições, são elas: Possibilidade de avaliar o desempenho da instituição de forma objetiva e mensurável; Induzir um processo de transformações estruturais na instituição; Apoiar o processo decisório de desenvolvimento organizacional e a formulação de políticas; Melhoria na coordenação da instituição com seus dirigentes; A introdução de sistemas de reconhecimento pelo bom desempenho; Maior grau de confiabilidade na gestão da instituição.

Os Indicadores de gestão das Instituições Federais de Educação Tecnológica surgiram a partir de uma auditoria do Tribunal de Contas da União, realizada no Programa de Educação Profissional – PROEP, a cargo da Secretaria de Educação Profissional e de Tecnologia – SETEC e de Instituições Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IFECTs.

O Tribunal de Contas da União é o principal órgão fiscalizador do estado, opera no controle externo e pertence ao Governo Federal. Tem como função principal a de fiscalizar os órgãos e entidades públicas da administração direta e indireta. Ele atua na fiscalização contábil, financeira, orçamentaria, operacional e patrimonial dos órgãos supramencionados. Dentro de suas competências, contribui com o aperfeiçoamento da Administração Pública, promovendo a eficiência, a eficácia, a efetividade, a ética e a responsabilidade. Ou seja, garante a legalidade, a legitimidade e a economicidade dos atos praticados pelos órgãos e entidades públicas (Santos, 2014).

Como resultado de uma auditoria realizada pelo TCU no âmbito de atuação dos Institutos Federais surgiu o Acórdão nº 480/2005, onde os auditores apontaram que as IFECT's não detinham uma forma confiável de avaliar e acompanhar de forma sistemática a evolução apresentada pela educação ofertada pelas Instituições Federais de EPT (Salim, 2020).

O relatório do Acórdão 480/2005 também apontou a necessidade de fazer o levantamento do perfil socioeconômico dos alunos e como foi sua trajetória ao longo dos anos frente a mudanças no ensino técnico. Questionou-se também quais as medidas adotadas pela instituição a fim de garantir o acesso e a permanência dos alunos pertencentes aos grupos em situação de vulnerabilidade (Salim, 2020).

Com base no Acórdão nº 480/2005 o TCU solicitou que a SETEC/MEC apresentasse um grupo de dados e indicadores destinados a compôr o relatório de gestão de todas as IFECT's. Esses dados e indicadores deveriam contemplar a execução financeira e operacional da instituição, a demanda por vagas e o perfil socioeconômico de ingressantes e concluintes. A implementação, conforme consta no relatório do TCU, destinava-se à melhoria da transparência, eficiência e eficácia na aplicação dos recursos públicos e principalmente a melhoria na avaliação da eficácia e efetividade das políticas de educação das Instituições Federais de Educação Tecnológica (Salim, 2020).

Em resposta a solicitação, a SETEC encaminhou ao TCU um conjunto de 11 indicadores que comporiam a prestação de contas das instituições. Indicadores construídos com base em critérios de relevância acadêmica e gerencial. No entanto, os 11 indicadores apresentados não supriam a totalidade dos questionamentos levantados pelo Acórdão nº 480/2005, especificamente o questionamento relativo à análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes. Para sanar a situação o Acórdão nº 2.267/2005 incluiu o indicador “número de alunos matriculados classificados por renda per capita familiar”. Assim, a partir desse momento, os relatórios anuais de gestão das contas emitidos pelas IFECTs, passaram a ter 12 indicadores (Salim, 2020), conforme o Quadro 02.

Quadro 02 – Indicadores de gestão da Rede Federal de EPT.

	INDICADOR	SIGLA
1	Relação Candidato/Vaga	RCV
2	Relação Ingressos/Alunos	IA
3	Relação Concluintes/Alunos	RCA
4	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	IEAC
5	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	RFE
6	Relação Alunos/Docente em tempo integral	ADTI
7	Índice de Titulação do Corpo Docente	ITCD
8	Gastos Correntes por Aluno	GCA
9	Percentual de Gastos por Pessoal	GP
10	Percentual de Gastos com Outros Custeios	GOC
11	Percentual de gastos com Investimentos	GI
12	Perfil Socioeconômico da Clientela	PSC

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

A partir de exercício de 2008, seguindo as determinações do TCU, os Relatórios Anuais de Análise dos Indicadores de Gestão das Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica passaram a ser publicados pela SETEC, apresentando os indicadores de gestão da Rede Federal junto com uma análise crítica sobre a evolução dos dados.

No ano de 2012 a Secretaria de Educação Profissional e de Tecnologia elaborou o “Manual para a Produção e Análise dos Indicadores da Rede Federal de

EPCT” com orientações visando a padronização na construção dos relatórios de gestão. O manual é composto por um conjunto definições, termos e cálculos, visando a uniformização na coleta de dados e análise dos indicadores, nas classificações e nomenclaturas (Salim, 2020).

3 METODOLOGIA

Ao longo deste capítulo, são apresentados os procedimentos metodológicos utilizados no processo de pesquisa, com a finalidade de demonstrar o percurso investigativo adotado para alcançar o objetivo principal do trabalho e garantir a confiabilidade dos resultados. São utilizados, nesta pesquisa, dados primários qualitativos, dados secundários quantitativos e dados secundários qualitativos, obtidos por meio dos procedimentos metodológicos descritos nas seções seguintes. O resumo desses procedimentos encontra-se no Quadro 03.

Quadro 03 – Resumo dos procedimentos metodológicos.

TIPOS DE DADOS	PERTINÊNCIA DOS DADOS	INSTRUMENTO DE COLETA	FONTE DE EXTRAÇÃO DOS DADOS	TRATAMENTO DOS DADOS
Secundários quantitativos	Índices de eficiência	Pesquisa documental	Plataforma Nilo Peçanha.	Estatística descritiva
Primários qualitativos	Fatores de impacto	Questionário eletrônico	Público-alvo e relatórios de gestão.	Análise de conteúdo
Secundários Qualitativos	Contexto e metodologia	Pesquisa documental e bibliográfica	Projetos de curso, leis, publicações, dissertações, relatórios, manuais e documentos administrativos.	Análise de conteúdo

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

3.1 Caracterização da Pesquisa

À luz da classificação proposta por Gil (2008), o presente trabalho se caracteriza como uma pesquisa exploratória quanto aos seus objetivos, documental no que se refere à tipologia e quali quantitativa no tocante à natureza dos dados. Em suma, consiste em uma pesquisa documental exploratória de caráter quali quantitativo, conforme descrições a seguir:

O aspecto documental da pesquisa em questão deve-se ao fato de esta fazer uso de documentos originados no âmbito administrativo e pedagógico do *campus* Ouricuri, além de leis e outros instrumentos administrativos e jurídicos que abarcam a atuação do *campus* Ouricuri enquanto parte integrante de uma instituição federal de educação. Esse arcabouço de informações retrata o cotidiano institucional e como deve ser sua atuação frente aos seus objetivos, o que permite, dentro da investigação, contextualizar os dados analisados e os resultados encontrados.

Caracteriza-se como exploratória por ter como objetivo principal aprofundar o estudo dos indicadores de desempenho da Rede Federal de Educação Profissional

e Tecnológica, com enfoque na eficiência dos cursos de ensino médio integrado do *campus* Ouricuri. Como é um tema específico e pouco explorado, a pesquisa tem a finalidade de trazer novas informações e, assim, ajudar a ampliar o conhecimento nessa área, proporcionando aos agentes participantes da pesquisa maior familiaridade com o tema em questão por meio de um feedback que pode ser o próprio resultado da pesquisa ou o produto educacional.

Definida a tipologia e o delineamento da pesquisa, vale destacar a natureza quali-quantitativa do trabalho, por apresentar fontes variadas de dados e informações que podem ser classificadas em quantitativas e qualitativas. Segundo Yin (2001), essas abordagens não competem entre si, tampouco se excluem, e não devem ser utilizadas como ferramenta para distinguir métodos de pesquisa, sendo assim, podem integrar uma pesquisa harmonicamente.

No que se refere ao aspecto quantitativo, este está presente na pesquisa devido à existência de dados e informações quantificáveis que compõem os índices de eficiência dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do *campus* Ouricuri, bem como dos números e indicadores que permeiam o âmbito de aferição e mensuração de tais índices.

Já o aspecto qualitativo do trabalho se relaciona com os dados e informações inerentes aos fatores que interferem, seja de forma direta ou indireta, positiva ou negativa, nos índices desejados de eficiência para os cursos técnicos de ensino médio integrado do *campus* Ouricuri. Esses fatores não são numéricos e apresentam subjetividade, pois estão relacionados à cultura organizacional, ao cotidiano administrativo e pedagógico da instituição, às relações interpessoais e ao desempenho das funções de cada servidor.

Por fim, a pesquisa a ser desenvolvida também detém características inerentes a um estudo de cunho bibliográfico, devido a boa parte de seu embasamento ser realizado por meio do levantamento de publicações relacionadas à temática em questão, utilizando-se de livros, dissertações e artigos científicos para construir a base teórica que confere sentido e contextualização aos resultados alcançados.

3.2 Objeto da Pesquisa

O objeto da pesquisa consiste na análise quali-quantitativa dos índices de eficiência acadêmica dos três cursos de ensino médio integrado ofertados no

campus Ouricuri, mais especificamente dos cursos de Informática, Edificações e Agropecuária, levando-se em consideração os fatores que impactam a aferição desses índices de eficiência.

3.3 Locus e abrangência

O locus desta pesquisa é o *campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, implantado na cidade de Ouricuri, interior de Pernambuco. O *campus* Ouricuri localiza-se na Estrada do Tamboril, s/n, município de Ouricuri/PE, conforme mostrado na Imagem 01, ocupando um espaço construído de 7.496,43 m² em uma área total de 49.104,40 m², além de uma fazenda em fase de implantação (Andrada, 2021).

O *campus* foi inaugurado em agosto de 2010, iniciando suas aulas no dia 16 de agosto de 2010, autorizadas pela Portaria do Ministro de Estado da Educação nº 1170, de 21 de setembro de 2010, publicada no Diário Oficial da União (D.O.U.) em 22 de setembro de 2010. Ele iniciou suas atividades com três turmas: dois cursos técnicos de nível médio na modalidade subsequente (um em Edificações e o outro em Agropecuária) e uma turma do curso superior em Licenciatura em Química (Andrada, 2021).

Os cursos implantados no *campus* Ouricuri foram definidos através de consulta pública. Atualmente, o *campus* oferece 18 cursos, distribuídos em diversos níveis e modalidades, conforme o Quadro 04. Esses cursos beneficiam alunos dos municípios de Araripina, Bodocó, Exu, Granito, Ipubi, Moreilândia, Santa Cruz, Santa Filomena e Trindade, além de Ouricuri (IFSertãoPE, 2024).

Quadro 04 – Cursos ofertados atualmente pelo *campus* Ouricuri.

NÍVEL	MODALIDADE	CURSO
Fundamental	Proeja Fic	<ul style="list-style-type: none"> • Eletricista Predial de Baixa Tensão • Processamento de Frutas e Hortaliças
Médio	Integrado	<ul style="list-style-type: none"> • Agropecuária • Informática • Edificações • Agroindústria
	Proeja	<ul style="list-style-type: none"> • Edificações • Agroindústria
	Subsequente	<ul style="list-style-type: none"> • Agropecuária

		<ul style="list-style-type: none"> • Informática • Edificações • Agroindústria
Fundamental	Proeja Fic	<ul style="list-style-type: none"> • Eletricista Predial de Baixa Tensão • Processamento de Frutas e Hortaliças
Superior	Bacharelado	<ul style="list-style-type: none"> • Engenharia Civil
	Licenciatura	<ul style="list-style-type: none"> • Química • Matemática
	Especialização	<ul style="list-style-type: none"> • Ensino de Ciências da Natureza e Matemática

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

As atividades do ensino médio integrado do *campus* Ouricuri tiveram início no ano seguinte à implantação do *campus*, especificamente no primeiro semestre de 2011. Embora o *campus* já estivesse em funcionamento no ano de sua implantação, ainda não havia nenhuma turma de ensino médio integrado. Os primeiros cursos a serem ofertados nessa modalidade foram os de Informática, Edificações e Agropecuária.

3.4 Público-alvo

O público-alvo da pesquisa é composto pelos servidores efetivos do *campus* Ouricuri relacionados no Quadro 05 e que ocuparam suas respectivas atribuições no período de 2017 a 2022.

Quadro 05 – Relação dos participantes da pesquisa.

- Diretor de ensino
- Pedagogo
- Assistente social
- Coordenador de pesquisa
- Coordenador de extensão e estágio
- Técnicos em assuntos educacionais
- Coordenador do curso de agropecuária
- Coordenador do curso de informática
- Coordenador do curso de edificações
- Coordenador do ensino médio integrado
- Coordenadora de controle acadêmico
- Membros natos da comissão de permanência e êxito

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

3.5 Lاپso temporal

O lapso temporal utilizado para análise da série histórica de eficiência acadêmica do IFSertãoPE e do *campus* Ouricuri, bem como dos fatores de impacto nesses índices, consiste no intervalo de 2017 a 2023. A delimitação desse corte temporal deve-se aos seguintes fatores:

- A maioria do público-alvo não estava lotado no *campus* Ouricuri desde sua implantação no ano de 2010;
- Os índices de eficiência acadêmica presentes nos relatórios de gestão do IFSertãoPE foram aferidos incluindo todas as modalidades dos cursos da instituição, não apenas a modalidade ensino médio integrado, o que inviabiliza a comparação direta entre a série histórica do IFSertãoPE, que seria construída a partir dos dados desses relatórios, e as séries históricas de eficiência acadêmica do *campus* Ouricuri, construídas exclusivamente a partir da modalidade ensino médio integrado. O curso de ensino médio em agroindústria não foi abordado por ter sido implantado somente em 2023.

A Plataforma Nilo Peçanha (PNP) foi um marco significativo na consolidação de informações estatísticas confiáveis sobre a Rede Federal, criada em 2018 para centralizar dados sobre corpo docente, discente, técnico-administrativo e investimentos financeiros das instituições. Seu objetivo é subsidiar o cálculo de indicadores de gestão monitorados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, promovendo maior transparência e embasamento para a formulação de políticas públicas na área.

De acesso público e atualizado periodicamente, a PNP permite acompanhar a evolução da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil, facilitando a análise de tendências, distribuição de recursos e identificação de desafios que impactam a Rede. Além disso, sua estrutura possibilita comparações entre instituições, estados e regiões, auxiliando gestores, pesquisadores e a sociedade no monitoramento da eficiência e qualidade da Educação Profissional e Tecnológica no país (Brasil, 2018).

3.6 Coleta de dados

Para obtenção dos percentuais presentes nos gráficos e tabelas que compõem a memória de cálculo da eficiência acadêmica dos cursos de ensino médio integrado do IFSertãoPE a nível institucional, foi utilizada a versão normal da

Plataforma Nilo Peçanha – PNP. Esses percentuais foram extraídos clicando na seção “Indicadores de Gestão”, “Indicadores Acadêmicos”, depois na aba “Eficiência Acadêmica”, selecionando-se a edição/ano da PNP na caixa de preenchimento “Ano Base”. Após isso, para cada ano do período analisado, foi aplicada, na caixa de preenchimento “Detalhar linha por”, a múltipla seleção descrita no Quadro 06.

Quadro 06 – Filtros para obtenção dos percentuais inerentes ao IFSertãoPE.

SELEÇÃO APLICADA	SUBSEÇÕES DE INTERESSE
Instituição	IFSERTÃO-PE
Tipo de Oferta	Integrado

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Para obtenção dos percentuais que compõem a tabela e gráfico inerentes ao *campus* Ouricuri foram utilizados os procedimentos descritos no parágrafo anterior, substituindo o filtro do Quadro 06 pelos filtros do Quadro 07.

Quadro 07 – Filtros para obtenção dos percentuais do *campus* Ouricuri.

SELEÇÃO APLICADA	SUBSEÇÕES DE INTERESSE
Instituição	IFSERTÃO-PE
Tipo de Oferta	Integrado
Unidade de Ensino	Campus Ouricuri

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Para apresentação do processo de aferição da eficiência acadêmica dos cursos do *campus* Ouricuri, foram construídos os gráficos e tabelas relacionados no Quadro 08:

Quadro 08 – Gráficos e tabelas da eficiência acadêmica do *campus* Ouricuri.

- Tabela e gráfico de alunos concluídos;
- Tabela e gráfico de alunos evadidos;
- Tabela e gráfico de alunos retidos;
- Tabela e gráfico de eficiência acadêmica;

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Os percentuais que compõem os gráficos e tabelas do Quadro 08 também foram obtidos através da Plataforma Nilo Peçanha, clicando na seção “Indicadores de Gestão”, “Indicadores Acadêmicos”, depois na aba “Eficiência Acadêmica”, selecionando-se a edição/ano da PNP na caixa de preenchimento “Ano Base”. Após isso, para cada ano do período analisado, foi aplicada, na caixa de preenchimento “Detalhar linha por”, a múltipla seleção descrita no Quadro 09.

Quadro 09 – Filtros para os percentuais dos gráficos e tabelas do Quadro 08.

CURSO	SELEÇÃO APLICADA E SUBSEÇÃO DE INTERESSE			
	Instituição	Unidade de Ensino	Tipo de Oferta	Nome do curso
Agropecuária	IFSERTÃO-PE	Campus Ouricuri	Integrado	Agropecuária
Informática	IFSERTÃO-PE	Campus Ouricuri	Integrado	Informática
Edificações	IFSERTÃO-PE	Campus Ouricuri	Integrado	Edificações

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Para a identificação dos fatores de impacto nos índices de eficiência acadêmica do *campus* Ouricuri, Foi utilizado um questionário via Google Forms, aplicado por meio do e-mail institucional. Um e-mail foi enviado com confirmação de leitura para a conta institucional de cada integrante do público-alvo, contendo uma mensagem explicando a natureza do e-mail e o link para o questionário.

Ao abrir o link, aparece o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido com as informações inerentes à pesquisa e seu aspecto ético. Ao final do termo, é apresentada uma seção com uma pergunta indagando se o participante aceita ou não participar da pesquisa.

Ao responder “sim” e enviar, o questionário é liberado. Ao responder “não” e enviar, o questionário é encerrado, e a negativa é registrada automaticamente na planilha de respostas do Google Forms. O cronograma previsto para a aplicação do questionário foi de 01 a 15 de maio; no entanto, este prazo foi prorrogado até o dia 31 de maio a pedido de alguns participantes.

Em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CNS nº 510, de 07 de abril de 2016, que regulamenta pesquisas envolvendo seres

humanos, o questionário, com o projeto de pesquisa, foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa do IFSertãoPE, obtendo aprovação por meio do Parecer nº 6.580.069 e CAAE nº 74530923.0.0000.8052. Os possíveis riscos aos participantes estão relacionados ao próprio preenchimento do questionário, podendo envolver aspectos psicológicos, como a evocação de emoções e sentimentos positivos e/ou negativos, além de experiências de tomada de decisão, frustração e conflitos de percepção, os quais podem gerar algum nível de estresse.

De forma complementar, também foram utilizados dados secundários qualitativos inerentes ao tema abordado, às características dos cursos e aos procedimentos do cotidiano escolar. Esses dados foram coletados via pesquisa documental realizada nos projetos de curso, leis, publicações, dissertações, relatórios, manuais, entre outros documentos administrativos.

3.7 Análise dos dados

Os dados secundários quantitativos integram a parte da pesquisa que busca aferir os índices de eficiência acadêmica dos cursos ofertados pelo *campus* Ouricuri. Para a aferição do índice de eficiência de cada curso, foram utilizados os conceitos e orientações presentes na versão 2016 do Manual para Cálculo dos Indicadores de Gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. No entanto, a fórmula utilizada para calcular a eficiência dos cursos de Informática, Edificações e Agropecuária foi a fórmula corrigida pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, por meio da Portaria SETEC/MEC nº 51/2018 (Figura 06), que estabeleceu fatores para uso na Plataforma Nilo Peçanha. Para o tratamento e análise desses dados, foi utilizada a estatística descritiva. De acordo com Marconi e Lakatos (2003), a estatística descritiva é uma técnica utilizada para resumir de forma concisa, clara e compreensível as informações presentes em um conjunto de dados.

Os dados primários qualitativos visam analisar o âmbito administrativo e pedagógico do *campus* Ouricuri, a fim de identificar os fatores presentes nesse ambiente que interagem direta ou indiretamente com o indicador de gestão abordado. Para o tratamento desses dados, foi utilizada a análise de conteúdo proposta por Laurence Bardin, levando-se em conta os aspectos dessa proposta listados no Quadro 10.

Quadro 10 – Procedimentos da análise de conteúdo de Bardin.

ASPECTO/ PROCEDIMENTO	AÇÃO/OBJETIVO
Preparação do material	Organizar as respostas do questionário de forma a identificar quais possuem mesmo valor semântico.
Categorização	Agrupar as respostas em categorias semânticas que em conjunto agreguem uma informação relevante.
Contagem das unidades	Quantificar a frequência e distribuição em que aparecem as respostas de acordo com seu valor semântico.
Tratamento dos dados	Organizar a frequência e a distribuição das respostas em tabelas ou gráficos.
Inferência	Buscar identificar os problemas relacionados à aferição dos índices de eficiência acadêmica com base nos padrões e tendências encontradas nas respostas.
Interpretação	Comparar e correlacionar os resultados encontrados com as ações realizadas pelo IFSertãoPE a nível institucional e durante o período abordado, permitindo assim, tirar conclusões sobre o conteúdo analisado.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Já os dados secundários qualitativos dizem respeito aos fatores de impacto nos índices de eficiência acadêmica do IFSertãoPE e às ações adotadas para elevar esses índices. Os dados secundários qualitativos também se referem ao referencial teórico, ao tema abordado, à sua metodologia de aferição, aos aspectos inerentes aos cursos de ensino médio integrado e aos processos ocorridos no âmbito de ensino-aprendizagem do *campus* Ouricuri. Para o tratamento desses dados, também foi utilizada, no que coube, a análise de conteúdo de Bardin.

3.8 Aplicação e avaliação do produto educacional

O produto educacional foi aplicado aos servidores participantes da pesquisa por meio de seus e-mails institucionais. Cada participante recebeu uma mensagem que continha o infográfico para análise e o link de um formulário do Google para avaliação do produto. Foi estabelecido o período de 19 a 27 de setembro de 2024 para que o público-alvo realizassem a análise e preenchessem o formulário. O

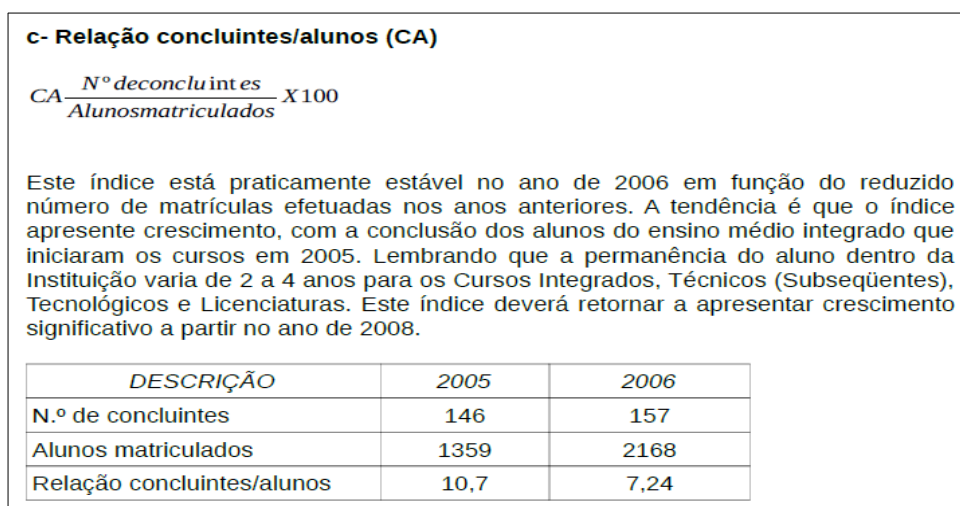
questionário utilizado para coletar as avaliações dos participantes encontra-se detalhado no “Apêndice G”. Os dados obtidos foram posteriormente tratados utilizando-se a estatística descritiva, permitindo uma análise estruturada dos feedbacks recebidos. Os resultados encontram-se no “Apêndice B”

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Série histórica de aferição da eficiência dos cursos do IFSertãoPE

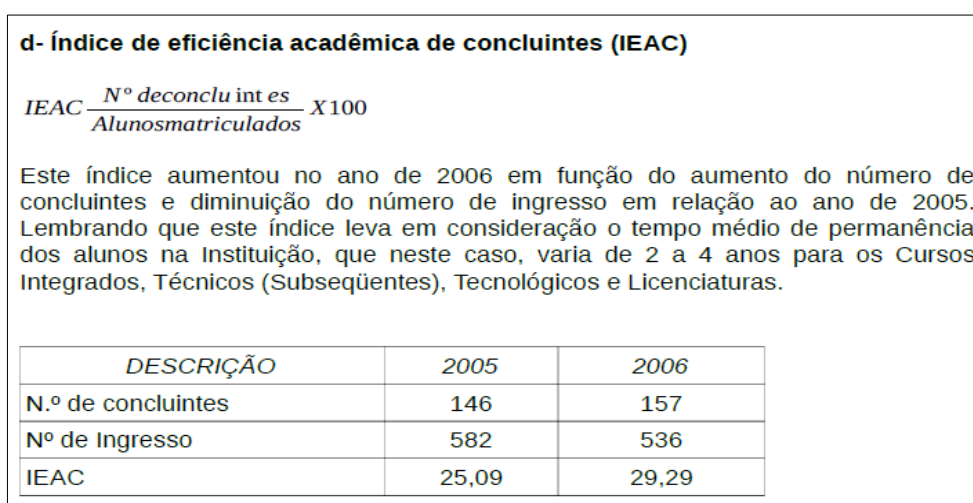
A trajetória de aferição da eficiência acadêmica do IFSertãoPE, nos moldes dos indicadores de gestão da EPT (Acórdão TCU nº 2.267/2005), teve início em 2006 com a publicação do relatório gestor que apresentava números inerentes aos exercícios de 2005 e 2006. A eficiência em sentido amplo era representada por dois indicadores, conforme Figura 01 e Figura 02.

Figura 01 – Cálculo do Indicador Relação Concluinte/Alunos.



Fonte: Extraída do relatório gestor 2006, página 10

Figura 02 – Cálculo do Índice de Eficiência de Alunos Concluintes – IEAC



Fonte: Extraída do relatório gestor 2006, página 10.

A partir de então, o IFSertãoPE utilizou a fórmula de cálculo dos indicadores CA e IEAC presentes no relatório gestor de 2006 para demonstrar, até o ano de 2014, a eficiência dos cursos da instituição, por meio da avaliação da quantidade de concluintes em relação ao número de alunos matriculados e da quantificação da eficiência acadêmica institucional. Além dos índices numéricos apresentados, também acompanhavam a demonstração a descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido dos indicadores e a descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso destes indicadores.

Nos relatórios gestores publicados em 2015 e 2016 o índice “Relação concluintes/alunos – CA” passa a ser identificado como “Relação de Concluintes por Matrícula Atendida - RCM” e a fórmula de cálculo, devido às orientações constantes no Manual para Produção e Análise dos Indicadores da Rede Federal de EPCT – versão Janeiro/2015, passa a considerar para a definição do número de concluintes os discentes que se encontram com status de “integralizado na fase escolar ou vínculo integralizado – VI”, conforme demonstrado na Figura 03.

Figura 03 – Cálculo da Relação de Concluintes por Matrícula Atendida - RCM.

Quadro 43 – Relação de Concluintes por Matrícula Atendida.	
Dados gerais do indicador	
Nome do indicador	Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)
Objetivo do indicador	Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito escolar, por meio da equação
Gestor sistêmico	Diretoria de Ensino
Fórmula de cálculo	$RCM = \frac{CONCLUINTES}{MATRICULAS ATENDIDAS} \times 100$ $RCM = \frac{2.284}{10.344} \times 100 = 22,08$
Método de medição	Número de Concluídos e Integralizados na Fase Escolar (É o aluno que concluiu disciplinas, módulos ou créditos, mas que por não ter sido aprovado no estágio obrigatório ou ter concluído o TCC, ainda não está apto a colar grau), divididos pelo total de estudantes matriculados nos cursos ofertados x 100.

Fonte: Extraída do relatório gestor 2016, página 80

Já o “Índice de Eficiência de Alunos Concluintes” – IEAC, em 2016, adota a sigla “EAC” e em sua fórmula de cálculo passa a utilizar “Concluintes” no lugar de “Nºdeconcluintes” e “Finalizados” no lugar de “AlunosIngressantes”, onde: “Concluintes” é composto pelos alunos diplomados, pelos alunos com vínculo integralizado e “Finalizados” pelos alunos concluintes, evadidos, transferidos externos, reprovados e desligados, conforme mostra a Figura 04.

Figura 04 – Nova fórmula da Eficiência Acadêmica de Concluintes.

Quadro 45 – Índice de eficiência acadêmica de concluintes.				
Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Índice de eficiência acadêmica de concluintes (EAC)			
Objetivo do indicador	Medir a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizam			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino			
Fórmula de cálculo	EAC $\frac{CONCLUINTES}{FINALIZADOS} \times 100$ EAC $\frac{2.284}{4.362} \times 100 = 52,35$			
Método de medição	Número de Concluídos(diplomados) e Integralizados na Fase Escolar: pelo número de Matriculados Finalizados (concluintes + evadidos + transferidos externos + reprovados + desligados) x 100.			
Dados primários para o exercício corrente	Concluintes=2.284; Finalizados=4.362			
Fonte de dados	SISTEC e Secretaria do Controle Acadêmico dos <i>Campi</i>			
Resultados/Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
52,00	52,30	41,95	39,21	57,80

Fonte: Extraída do relatório gestor 2016, página 82.

Em 2017 os métodos de cálculo continuam os mesmos de 2016, no entanto os indicadores de gestão do exercício de 2017 foram calculados com base na Plataforma Nilo Peçanha – PNP, que passou a substituir a planilha extraída do SISTEC. Também em 2017, o índice de eficiência acadêmica é apresentado pela primeira vez que de maneira individualizada por *campus*, conforme Figura 05.

Figura 05 – Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes por *campus*

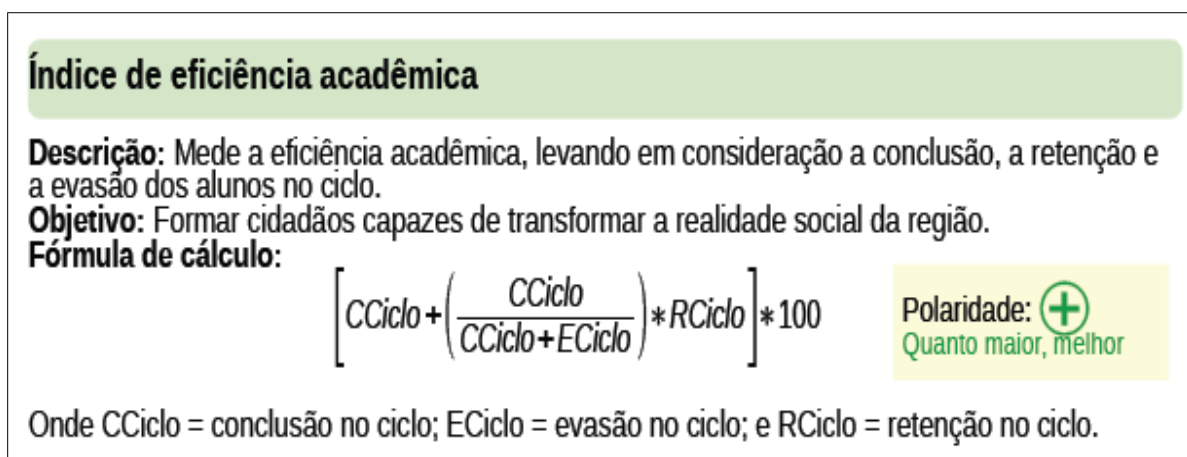
Unidade	EAC - Dados de 2017			Série histórica			
	Concluintes	Finalizados	2017	2016	2015	2014	2013
<i>Campus</i> Petrolina	497	1.161	42,8	52	52,3	41,95	39,21
<i>Campus</i> Petrolina Zona Rural	476	819	58,11	73,26	61	45	33,43
<i>Campus</i> Floresta	552	1.076	48,51	35,31	38,58	50,95	50,98
<i>Campus</i> Ouricuri	160	552	28,98	31,5	42,63	60	33,33
<i>Campus</i> Salgueiro	293	664	44,12	43,97	46,17	30,36	56,8
<i>Campus</i> Stª Maria da Boa Vista	134	267	50,18	57,66	75,17	100	
<i>Campus</i> Serra Talhada	260	483	53,83	35,97	0		
Total	2.372	5.022	47,23	52	52,3	41,95	39,21

Fonte: Extraída do relatório gestor 2017, página 89.

Com a correção dos indicadores de gestão pela Portaria SETEC/MEC nº 51/2018, que também estabeleceu fatores para uso na Plataforma Nilo Peçanha, o IFSertãoPE passou a publicar em seus relatórios de gestão somente o índice de eficiência acadêmica como indicador de eficiência institucional, utilizando para cálculo, de 2018 a 2023, uma nova fórmula. A nova fórmula passa a considerar

como variáveis para o cálculo da eficiência acadêmica o número de concluintes, o número de evadidos e o número de retidos dentro do ciclo escolar, que consiste no tempo mínimo necessário para que um aluno termine o curso. Essa nova fórmula e suas variáveis são descritas na Figura 06.

Figura 06 – Fórmula atualizada de cálculo do Índice de Eficiência Acadêmica.



Fonte: Extraída do relatório gestor 2020, página 83.

Percebe-se assim, que, ao longo da consolidação dos indicadores de gestão na Rede Federal de EPT, houve um processo de evolução na forma de cálculo da eficiência acadêmica.

4.2 Eficiência Acadêmica do *campus* Ouricuri e de seus curso

4.2.1. Percepção do público-alvo acerca do tema abordado

Com a análise do nível de conhecimento do público-alvo sobre o tema e sua integração na gestão educacional do *campus* Ouricuri, surgem dados reveladores sobre a familiaridade dos servidores com aspectos cruciais como os indicadores de gestão na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), o Relatório Gestor do IFSertãoPE e os índices de eficiência acadêmica.

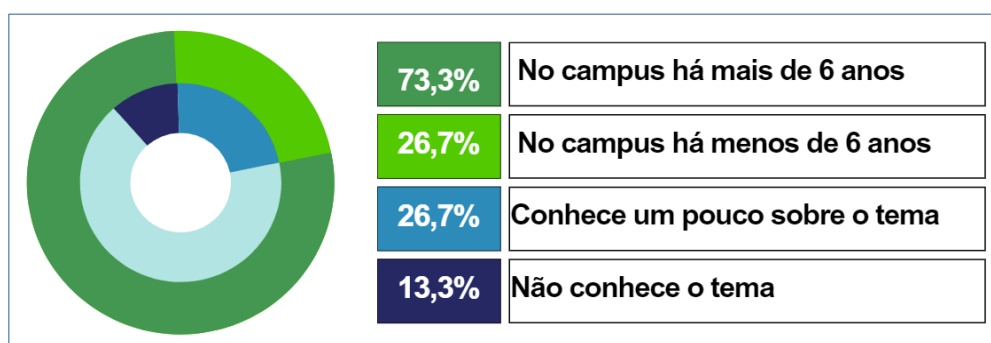
O público-alvo possui diferentes períodos de efetivo exercício no *campus* Ouricuri, variando de 3 a 13 anos. Dentre os participantes, 73,3% estão lotados no *campus* há mais de 6 anos, abrangendo todo o período analisado pela pesquisa, enquanto 26,7% estão lotados há menos de 6 anos.

Em relação ao conhecimento sobre o tema "Indicadores de Gestão na EPT", 80% dos participantes têm pouco conhecimento, 13,3% não conhecem o tema, e

apenas 6,7% possuem um entendimento mais aprofundado sobre esses indicadores.

Pode-se observar no Gráfico 02 que os 13,3% que não conhece o tema está dentro dos 73,3% dos participantes que estão lotados no *campus* há mais de 6 anos. Nota-se também que os 26,7% que estão lotados a menos de 6 anos no *campus* conhecem um pouco sobre o tema, ou seja, 100% do público-alvo que está lotado a menos de 6 anos no *campus* Ouricuri possui algum conhecimento acerca do tema. Assim, constata-se que o tempo de lotação no *campus* não é fator predominante para conhecimento do tema pesquisado.

Gráfico 02 – Panorama sobre o conhecimento do publico-alvo acerca do tema.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

No tocante ao conhecimento sobre o relatório gestor do IFSertãoPE, 46,7% alegaram conhecer pouco este instrumento, 26,7% dizem conhecer o relatório e 26,7% não o conhece. Do total que tem algum conhecimento sobre os relatórios, 60% já teve contato com alguma edição do relatório gestor e 40% nunca teve acesso.

Já em relação aos índices de eficiência acadêmica dos cursos de ensino médio integrado do *campus* Ouricuri, 33% tem conhecimento sobre o assunto, 33,3% dizem saber pouco e 33% desconhece o assunto. Os 66,6% que detém algum conhecimento sobre este indicador o considera relevante e demonstrou interesse em conhecê-lo mais, no entanto, apenas 20% desses 66,6% dizem conhecer os índices atuais de eficiência dos três cursos. Dos 33,3% que desconhecem o indicador, 26,7% não conseguiu opinar sobre a relevância desse indicador e apenas 6,7% considera que o indicador tem pouca relevância para as atividades que desempenha.

Com base na Tabela 01, pode-se constatar que não há uma efetiva divulgação dos resultados e da importância dos indicadores da Rede Federal de EPT, porém ao se levar em conta o conhecimento mais superficial sobre o tema, percebe-se que há um número significativo de participantes que conhecem o assunto.

Tabela 01 – Panorama sobre o conhecimento do público-alvo acerca do tema.

Contexto/assunto	Conhece	Conhece pouco	Não conhece
Indicadores na EPT	6,7%	80%	13,3%
Relatório Gestor	26,7%	46,7%	26,7%
Eficiência Acadêmica	33,3 %	33,3 %	33,3 %

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Os dados apresentados mostram que o tempo de lotação no *campus* não é um fator determinante para o conhecimento sobre os indicadores de gestão na EPT, o Relatório Gestor do IFSertãoPE e os índices de eficiência acadêmica. A falta de familiaridade com esses tópicos de um modo geral é evidente, o que sugere a necessidade de uma maior divulgação entre os servidores. Para que o *campus* possa atingir seus objetivos de forma mais eficaz, é crucial investir em estratégias que ampliem o entendimento e a valorização desses indicadores, promovendo, assim, uma gestão mais consciente e integrada.

Quanto à definição e conceituação de eficiência, eficácia e efetividade, o público-alvo demonstrou conhecimento claro de cada conceito, suas características e diferenças, sem confundir eficiência com eficácia, nem esses dois termos com efetividade. Eles também conseguiram identificar a fase do processo à qual cada termo se refere.

4.2.2 Comparativos da Eficiência Acadêmica do IFSertãoPE

Na discussão a seguir, são abordados os percentuais de eficiência acadêmica do IFSertãoPE no nível institucional, do ensino médio integrado do *campus* Ouricuri de modo geral, e de cada curso que compõe essa modalidade de ensino dentro do *campus* em questão. Também serão analisadas as três variáveis que compõem o cálculo da eficiência acadêmica: Conclusão, Evasão e Retenção.

Ao analisar a Tabela 02, verifica-se que o desempenho do IFSertãoPE, a nível institucional, apresenta uma tendência de crescimento ao longo dos anos, com um aumento significativo entre 2017 (28,21%) e 2023 (52,63%). A maior variação ocorre entre 2019 e 2020, com um aumento de 3,98 pontos percentuais. O valor mais baixo registrado foi 28,21% em 2017 e o mais alto foi 52,63% em 2023, demonstrando um progresso quase constante ao longo dos anos.

O desempenho do *campus* Ouricuri é mais volátil. Observa-se uma grande variação nos valores anuais, com um aumento notável em 2023 (44,17%) em comparação aos anos anteriores. A média ao longo dos anos é significativamente menor do que a do IFSertãoPE, indicando que, apesar dos picos de desempenho, o *campus* teve um desempenho geral mais modesto.

O curso de Informática apresenta um desempenho crescente, com um aumento acentuado de 1,67% em 2017 para 55,17% em 2023. Há uma tendência clara de melhoria ao longo dos anos, refletida pelo aumento contínuo até 2023. A maior variação ocorreu entre 2022 e 2023, com um aumento de 31,84%.

Já o curso de Edificações mostrou uma grande variação no desempenho, com resultado nulo em 2019. Após uma recuperação em 2021 e 2022, o curso atingiu um pico de 41,67% em 2023. A média é semelhante à do curso de Informática, mas o curso enfrentou anos sem dados disponíveis devido a não oferta de turma ingressante em 2016, o que influenciou a média final.

Por último, o curso de Agropecuária apresenta a menor média entre os cursos analisados. A partir de 2017, o desempenho foi relativamente baixo, com valores nulos de 2019 a 2022. No entanto, houve um aumento significativo em 2023 (38,71). A média baixa foi influenciada pelos anos em que o desempenho foi zero devido a não oferta de turmas iniciantes de 2016 até 2019.

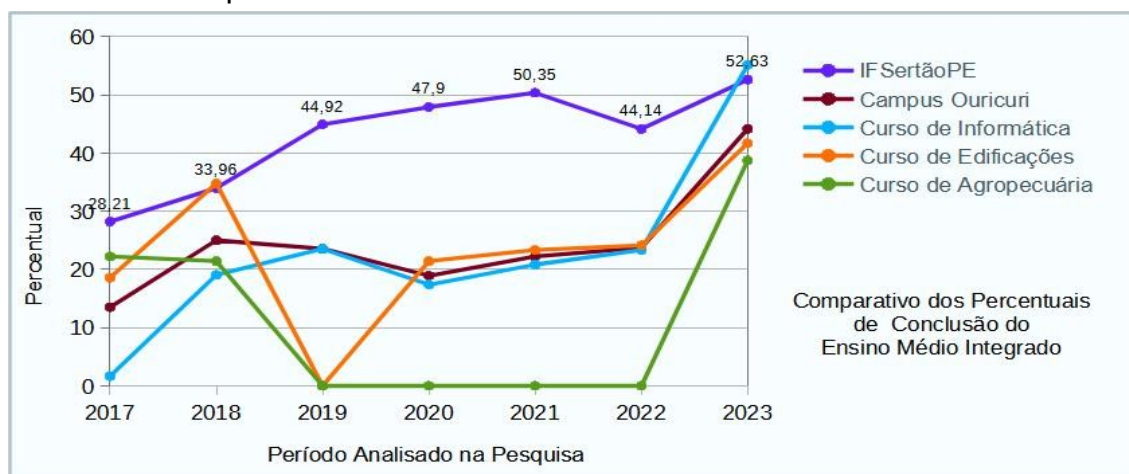
Tabela 02 – Percentuais de Conclusão no ciclo dos cursos do IFSertãoPE.

CONTEXTO	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Média
IFSertãoPE	28,21	33,96	44,92	47,9	50,35	44,14	52,63	43,16
Campus Ouricuri	13,52	25	23,53	18,92	22,22	23,73	44,17	24,44
Curso de Informática	1,67	19,05	23,53	17,39	20,83	23,33	55,17	23,00
Curso de Edificações	18,57	34,78	0	21,43	23,33	24,14	41,67	23,42
Curso de Agropecuária	22,22	21,43	0	0	0	0	38,71	11,77

Fonte: Elaborada pelo autor com dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha, 2024.

Os dados do Gráfico 03 indicam que, ao longo dos anos, houve uma tendência geral de melhora na Conclusão, especialmente no IFSertãoPE e no curso de Informática, chegando o curso de Informática a ultrapassar o índice de Conclusão do IFSertãoPE em 2023. No entanto, é evidente que os percentuais de Conclusão do *campus* Ouricuri apresentam-se bem abaixo em comparação aos do IFSertãoPE. O curso de Edificações também mostra sinais de recuperação após um ano de desempenho nulo. O curso de Agropecuária também mostra sinais de recuperação após um ano de desempenho nulo. O curso de Agropecuária, apesar de ter uma média baixa, devido a falta de oferta de turmas ingressantes em anos anteriores, apresenta sinais de melhora. Nota-se também, a existência de fatores que impactaram significativamente o desempenho em todos os contextos de 2022 a 2023 e que a volatilidade nos dados para o *campus* Ouricuri deve-se aos cursos de Edificações e Agropecuária, o que requer maior atenção para esses cursos..

Gráfico 03 – Comparativo de Conclusão no ciclo dos cursos do IFSertãoPE.



Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha, 2024.

A Tabela 03 apresenta os percentuais de Evasão no Ensino Médio Integrado do IFSertãoPE de 2017 a 2023, abrangendo o IFSertãoPE como um todo, o *campus* Ouricuri e especificamente os cursos de Informática, Edificações e Agropecuária. Os dados refletem a proporção de alunos que abandonaram seus cursos dentro de seus respectivos ciclos e durante o período analisado.

O percentual de Evasão do IFSertãoPE mostra uma tendência geral de diminuição, com valores decrescentes de 62,52% em 2017 para 41,52% em 2023. A maior evasão foi registrada em 2017, e a menor em 2023. A redução gradual indica

uma possível melhoria nas ações visando a permanência dos alunos com o passar do tempo.

O percentual de evasão no *campus* Ouricuri é consistentemente alto, com uma média de 73,00%. Embora tenha havido uma queda significativa em 2023 (53,33%), o *campus* ainda apresenta taxas elevadas de Evasão em comparação com o IFSertãoPE como um todo. A alta taxa de Evasão pode indicar problemas específicos locais que necessitam de atenção.

O curso de Informática apresenta o maior percentual de Evasão entre os cursos analisados. O percentual variou de 91,57% em 2017 para 41,38% em 2023, mostrando uma tendência de melhora, mas ainda mantendo altos índices de Evasão em comparação com os outros cursos. Esta variação significativa pode refletir mudanças nas condições de ensino ou na estrutura do curso ao longo dos anos.

O curso de Edificações mostra uma variação considerável, com um valor nulo em 2019, no entanto, deve-se a falta de entrada de nova turma em 2016, o que impactou os quatro anos seguintes. A média de 59,51% reflete um desempenho misto, com alta Evasão em alguns anos e valores menores em outros. A ausência de dados em 2019 influenciou a média final, sugerindo a necessidade de uma análise mais aprofundada dos fatores que afetam o percentual de Evasão neste curso.

O curso de Agropecuária tem a menor média de Evasão entre os cursos analisados. O percentual de Evasão variou de 63,89% em 2017 para 58,06% em 2023. Apesar dos altos índices de Evasão em anos anteriores, ele apresenta a taxa mais baixa em comparação com outros cursos, isso se deve a não entrada de novas turmas no período de 2016 a 2019, prejudicando a coleta de dados nos anos seguintes.

Tabela 03 – Percentuais de Evasão no ciclo dos cursos do IFSertãoPE.

CONTEXTO	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Média
IFSertãoPE	62,52	64,55	52,24	45,89	41,34	45,77	41,52	50,55
Campus Ouricuri	79,52	73,61	76,47	75,68	77,78	74,58	53,33	73,00
Curso de Informática	91,57	80,95	76,47	82,61	79,17	73,33	41,38	75,07
Curso de Edificações	77,89	65,22	0	64,29	76,67	75,86	56,67	59,51
Curso de Agropecuária	63,89	75	0	0	0	0	58,06	28,14

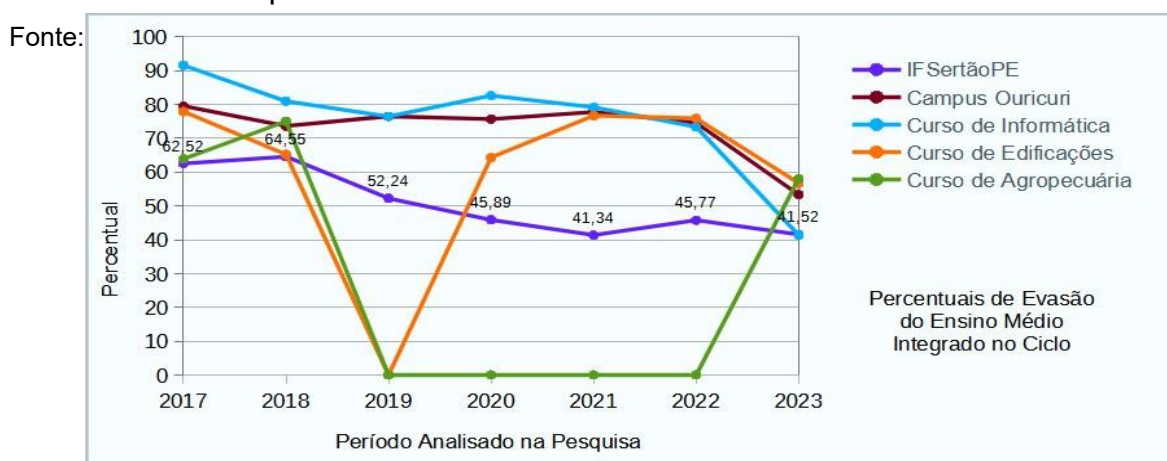
Fonte: Elaborada pelo autor com dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha, 2024.

Com a análise do Gráfico 04, nota-se que percentuais de Evasão do IFSertãoPE e dos três cursos revela tendências e padrões importantes. Em geral, o IFSertãoPE tem mostrado uma melhoria na permanência de alunos ao longo dos anos, refletida na diminuição dos percentuais de Evasão no ciclo. No entanto, o *campus* Ouricuri e o Curso de Informática ainda apresentam índices de Evasão elevados, sugerindo a necessidade de intervenções específicas para melhorar a permanência dos alunos.

O curso de Edificações, mesmo com dados ausentes em 2019, mostra uma redução na Evasão de 2021 a 2023. Já a análise do curso de Agropecuária, fica prejudicada devido a falta de dados de 2019 a 2022.

De modo geral, enquanto houve progresso na redução da Evasão, especialmente no IFSertãoPE como um todo, ainda existem desafios significativos nos cursos do *campus* Ouricuri. Pois nota-se que os índices de Evasão de Ouricuri apresentam-se sempre superiores aos do IFSertãoPE em todo período analisado. Recomenda-se uma investigação mais aprofundada das causas da Evasão elevada no *campus* Ouricuri e no curso de Informática, assim como a implementação de estratégias direcionadas para melhorar a permanência dos alunos, reduzindo os índices de Evasão em todos os níveis.

Gráfico 04 – Comparativo da Evasão do IFSertãoPE de 2017 a 2023.



Elaborado pelo autor com dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha, 2024.

A Tabela 04 mostra que o percentual de Retenção no IFSertãoPE apresenta uma grande variação ao longo dos anos, com valores caindo de 2017 a 2018 (9,27% e 1,49%, respectivamente) e um pico em 2022 (10,1%). A média de 6,30% sugere que a retenção é uma preocupação constante, com uma variação que pode refletir

flutuações na qualidade do ensino ou outros fatores institucionais que afetam a progressão dos alunos.

O percentual de Retenção no *campus* Ouricuri é baixo, com uma média de 2,60%. Os valores são bastante baixos na maior parte do tempo, com um aumento notável em 2020 (5,41%). A baixa retenção sugere que, apesar de ser uma preocupação menor em comparação com a instituição como um todo, ainda existem desafios que precisam ser abordados para evitar que os alunos fiquem retidos devido à reprovação.

O curso de Informática apresenta o percentual de Retenção mais baixo, com uma média de 1,92%. A Retenção é relativamente baixa na maioria dos anos, com valores nulos e um leve aumento de 2021 a 2023. Esta situação pode indicar que, quando a Retenção ocorre, os alunos são eficazmente ajudados a progredir, mas a variação mínima sugere que problemas ainda podem existir.

Já o curso de Edificações mostra uma média de Retenção de 2,89%, com uma variação significativa. O pico de 14,29% em 2020 é preocupante, indicando um aumento na reprovação dos alunos. A Retenção geralmente baixa sugere que o curso tem períodos de maior dificuldade, mas o aumento abrupto em 2020 é um sinal de que deve haver uma investigação mais detalhada das causas e das estratégias para reduzir essa Retenção.

O curso de Agropecuária tem uma média de Retenção de 2,96%, com valores que variam ao longo dos anos. A Retenção foi particularmente alta em 2017 (13,89%), caindo logo em seguida e voltando a subir em 2023 (3,23%). A alta variação não indica necessariamente que o curso enfrenta desafios significativos relacionados à reprovação dos alunos, pois nesse período, como já citado, o curso de agropecuária não possibilitou a coleta de dados.

Tabela 04 – Percentuais de Retenção no ciclo dos cursos do IFSertãoPE.

CONTEXTO	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Média
IFSertãoPE	9,27	1,49	2,85	6,22	8,3	10,1	5,85	6,30
Campus Ouricuri	7,23	1,39	0	5,41	0	1,69	2,5	2,60
Curso de Informática	6,67	0	0	0	0	3,33	3,45	1,92
Curso de Edificações	4,29	0	0	14,29	0	0	1,67	2,89
Curso de Agropecuária	13,89	3,57	0	0	0	0	3,23	2,96

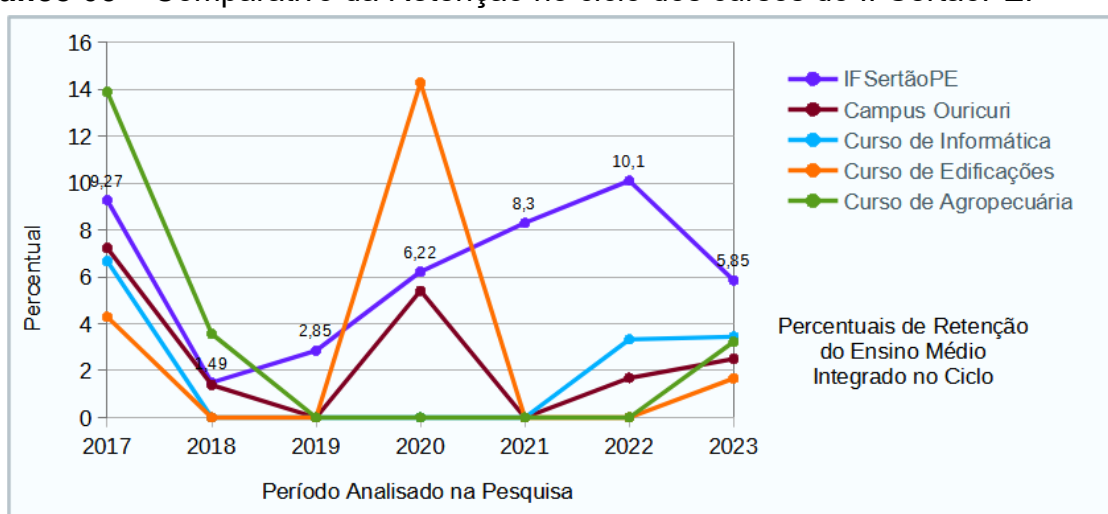
Fonte: Elaborada pelo autor com dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha, 2024.

O Gráfico 05 revela uma situação que requer um pouco de atenção. Embora os percentuais de Retenção sejam relativamente baixos em geral, existem flutuações significativas e períodos em que a retenção é mais alta, especialmente em 2020 para o curso de Edificações e o curso de Agropecuária.

Os cursos de Informática e Edificações, em particular, mostram variações que indicam que, mesmo com médias baixas, existem momentos críticos que precisam ser analisados e abordados. O IF SertãoPE como um todo também apresenta variações que sugerem que a qualidade do ensino e o suporte aos alunos podem influenciar significativamente os índices de Retenção.

Para melhorar a situação, é crucial investigar as causas subjacentes das altas taxas de Retenção em anos específicos e implementar medidas para reduzir a reprovação e apoiar melhor os alunos em risco de Retenção. A análise contínua e a implementação de estratégias eficazes podem ajudar a manter os alunos avançando em seus estudos e reduzir a Retenção indesejada.

Gráfico 05 – Comparativo da Retenção no ciclo dos cursos do IF SertãoPE.



Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha, 2024.

Por fim, ao analisar a Tabela 05, nota-se que o percentual de Eficiência Acadêmica do IF SertãoPE tem uma tendência geral de aumento ao longo dos anos, com uma média de 46,11%. A Eficiência aumentou de 31,1% em 2017 para 55,9% em 2023, indicando uma melhoria significativa na capacidade de manter e garantir o progresso dos alunos. Esse progresso pode ser resultado de melhorias institucionais e estratégias eficazes para apoiar a permanência dos alunos e seu êxito escolar.

O percentual de Eficiência Acadêmica no *campus* Ouricuri varia de 14,3% em 2017 a 45,3% em 2023. A média de 24,98% é relativamente baixa, refletindo desafios contínuos em manter os índices em nível desejável. Apesar de uma melhora notável em 2023, o *campus* ainda apresenta valores abaixo da média geral do IFSertãoPE, sugerindo que são necessárias melhorias locais adicionais para atingir níveis de eficiência mais elevados e condizentes com o progresso alcançado em nível institucional.

O curso de Informática mostra uma grande variação com uma média de 23,40%. Iniciou o período de análise com 1,8% em 2017 e aumentou significativamente para 57,14% em 2023. A melhoria substancial indica que o curso tem implementado mudanças eficazes ao longo dos anos para aumentar seu sucesso escolar, é uma melhoria notável visto que o curso apresentou em 2017 um índice tão baixo e chega a ultrapassar o próprio *campus* em 2023, o que significa que os resultados do *campus* Ouricuri em 2023 foram puxados para baixo pelos cursos de Agropecuária e Edificações.

O curso de Edificações apresenta uma média de 24,14%, com uma variação notável ao longo dos anos. O curso apresentou uma Eficiência de 0% em 2019, seguido por um aumento significativo para 42,37% em 2023, mas ainda bem abaixo do curso de Informática. Esta variação sugere que o curso enfrentou dificuldades que foram parcialmente resolvidas, mas ainda apresenta um desempenho inconsistente em relação à sua Eficiência Acadêmica.

O curso de Agropecuária mostra a menor média de Eficiência Acadêmica, com 12,57%. Os índices variaram de 25,8% em 2017 para 40% em 2023, mas a falta de dados em anos específicos e a baixa Eficiência geral indicam problemas contínuos. A Eficiência do curso é a mais baixa entre os cursos analisados, no entanto, a não oferta de novas turmas em anos anteriores justifica o resultado. Porém, a própria descontinuação da oferta de novas turmas já indica problemas na gestão do curso, sugerindo a necessidade de uma análise mais aprofundada e medidas para garantir sua continuidade e uma progressiva Eficiência Acadêmica.

Tabela 05 – Percentuais de Eficiência Acadêmica dos cursos do IFSertãoPE.

CONTEXTO	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Média
IFSertãoPE	31,1	34,5	46,2	51,1	54,9	49,1	55,9	46,11
Campus Ouricuri	14,3	25,4	23,5	20	22,2	24,14	45,3	24,98

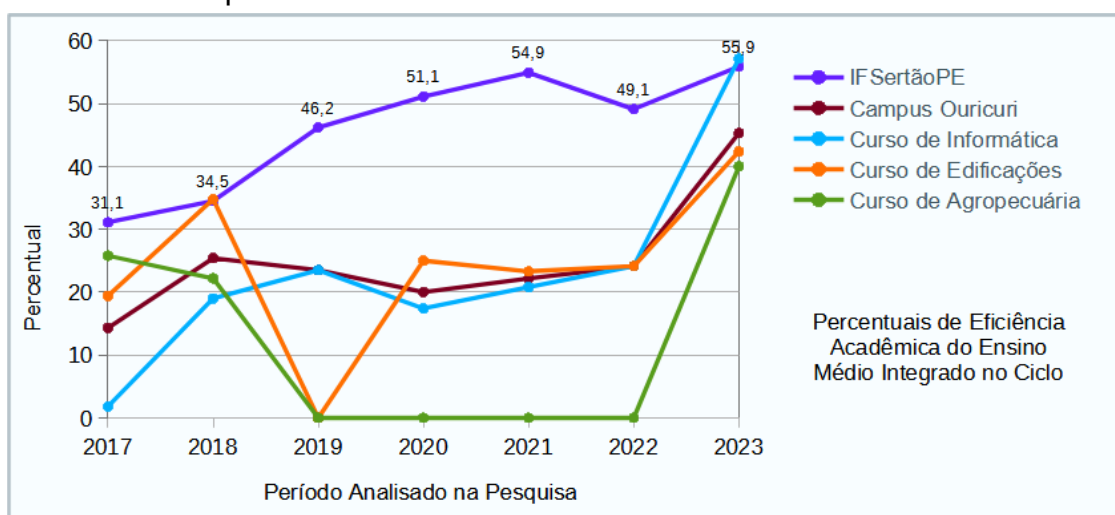
Curso de Informática	1,8	19	23,5	17,4	20,8	24,14	57,14	23,40
Curso de Edificações	19,4	34,8	0	25	23,3	24,14	42,37	24,14
Curso de Agropecuária	25,8	22,2	0	0	0	0	40	12,57

Fonte: Elaborada pelo autor com dados da Plataforma Nilo Peçanha, 2024.

A análise dos percentuais de Eficiência Acadêmica (Gráfico 06) revela uma imagem mista para o IFSertãoPE e seus cursos. Embora haja uma tendência geral de melhoria ao longo dos anos, com o IFSertãoPE apresentando um aumento significativo, o *campus* Ouricuri e seus cursos ainda enfrentam desafios importantes.

O IFSertãoPE mostra progresso contínuo e melhoria nos seus índices com uma série histórica bem acima do *campus* Ouricuri. Já Ouricuri apresenta uma média baixa de Eficiência, apesar de uma melhoria recente. O curso de Informática demonstrou uma grande melhoria ao longo dos anos, mas começou com níveis muito baixos. E o curso de Edificações apresentou variações significativas, mostrando, na segunda metade do período analisado, que seus problemas foram parcialmente enfrentados. Por último, o curso de Agropecuária tem a menor média de Eficiência Acadêmica, justificada em parte, mas que ainda enseja uma análise aprofundada e estratégias de melhoria.

Gráfico 06 – Comparativo da Eficiência Acadêmica dos cursos do IFSertãoPE.



Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha, 2024.

Para melhorar a Eficiência Acadêmica, é crucial que o IFSertãoPE e seus *campi* identifiquem as causas subjacentes dos baixos índices e implementem estratégias para combater os fatores que reduzem esses índices desejados,

apoiando melhor os alunos em suas dificuldades e aumentando a taxa de sucesso escolar.

4.2.3. Fatores que impactam significativamente a eficiência do *campus* Ouricuri

Observou-se que a Comissão de Permanência e Êxito é a principal força motriz na gestão educacional do *campus* Ouricuri voltada para a consolidação do sucesso escolar. Essa comissão desempenha um papel crucial na colaboração com a gestão educacional, trabalhando ativamente para garantir que os alunos permaneçam na instituição e alcancem o sucesso escolar, por meio da implementação de diversas ações voltadas para a melhoria da experiência educacional e dos resultados acadêmicos.

Ao analisar a fórmula utilizada no cálculo da eficiência acadêmica, fica evidente que três fatores são essenciais na construção desse indicador: conclusão, retenção e evasão. Esses fatores estão relacionados à delimitação do ciclo de vigência das turmas, que corresponde ao tempo mínimo necessário para a conclusão do curso. Dessa forma, qualquer situação que interfira nesses três fatores, de forma positiva ou negativa, impacta indiretamente o índice de eficiência acadêmica.

Com a análise e tratamento dos dados, foram identificados no *campus* Ouricuri os problemas listados no Quadro 11, esses problemas impactam significativamente os três fatores que compõem a eficiência acadêmica. Eles podem ser classificados como subfatores negativos interligados entre si e aos os fatores supramencionados.

Quadro 11 – Fatores de impacto negativo na eficiência do *campus* Ouricuri.

- Ausência total ou faltas constantes do transporte escolar;
- Número elevado de reprovações nas disciplinas;
- Alunos com vínculo integralizado que não estão estagiando;
- Retenção devido à falta de interesse estudantil;
- Dificuldade de aprendizado devido à complexidade de disciplinas;
- Evasão por falta de afinidade com o curso;
- Falta de estrutura física para realização de aulas práticas e estágios;
- Falta de convênios para realização do estágio obrigatório;
- Falta de alimentação.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Para sanar alguns dos problemas identificados no Quadro 11, que impactam negativamente o êxito educacional do *campus* ouricuri, foram desenvolvidas dentro do contexto de atuação do público-alvo e da Comissão de Permanência e Êxito, as ações descritas no Quadro 12.

Quadro 12 – Ações mitigadoras dos fatores negativos identificados no *campus*.

FATORES NEGATIVOS	AÇÕES / FATORES POSITIVOS
Falta de transporte escolar	Articulação junto às prefeituras das cidades circunvizinhas para conscientização sobre a importância da disponibilização de transporte de estudantes até o <i>campus</i> Ouricuri;
	Oferta de auxílio-transporte aos discentes que possuem dificuldades de acesso à instituição;
	Assegurar, junto às coordenações de curso, a justificativa de faltas decorrentes da ausência de transporte escolar.
Número elevado de reprovações nas disciplinas	Disponibilização de horário de atendimento docente aos alunos;
	Oferta de disciplinas extras;
	Acompanhamento por meio de escuta ativa, visita domiciliar e atendimento social à família;
	Contato constante com representantes de classe a fim de investigar o bom andamento das turmas;
	Encaminhamento, aos setores saúde e núcleo pedagógico, de discentes que apresentem indícios de problemas emocionais, comportamentais, de aprendizado ou de vulnerabilidade socioeconômica;
	Reestruturação dos Projetos Pedagógicos do Cursos;
	Elaboração de planos de estudos para os discentes; Acompanhamento da materialização do currículo nas turmas.
Número elevado de alunos evadidos	Atualização e fortalecimento da Comissão de Permanência e Êxito;
	Formação continuada de docentes e técnicos administrativos em educação;
	Boa utilização do Plano de Assistência Estudantil (Pnaes);
	Busca ativa aos discentes que estão faltando;
	Controle de frequência, acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem e contato com as famílias/responsáveis;
	Intervenção pedagógica nas turmas;

	Envolvimento dos responsáveis no processo de ensino e aprendizagem atrelado a construção dos planos de estudos individualizados e a possíveis resoluções de problemas concernentes ao transporte escolar.
Alunos com vínculo integralizado que não estão estagiando	Monitoramento no Suap a fim de verificar alunos com iminente integralização das disciplinas;
	Levantamento dos estudantes que ainda não realizaram o estágio obrigatório;
	Busca ativa de alunos com vínculo integralizado fora de seus respectivos ciclos;
	Maior articulação com a Coordenação de Estágio
Retenção de alunos devido a elevado número de reprovação	Levantamento por meio do Suap, dos estudantes que apresentam pendências em até cinco componentes curriculares;
	Acompanhamento do processo de ensino aprendizagem;
	Diálogo constante com as coordenações de curso;
	Acompanhamento comportamental dos alunos através dos setores como NUPE e NAPNE.
Alunos com dificuldade de aprendizado	Elaboração de planos de estudos individualizados;
	Proposta de nivelamento atrelado aos planos de estudos individualizados;
	Oferta de disciplinas de forma extraordinária;
	Diversificação nos instrumentos de avaliação;
	Apoio no esforço escolar por meio de monitorias;
	Atendimento extraclasse individualizado e acompanhamento da evolução do aluno.
Falta de alimentação escolar	Fornecimento de lanches;
	Fornecimento de almoço para alunos com atividades perpassando contraturnos.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Diversos fatores influenciam diretamente o desempenho e a permanência dos alunos na escola. A ausência ou a falta constante de transporte escolar compromete a frequência dos estudantes, dificultando seu progresso acadêmico. O elevado número de reprovações também é preocupante, pois pode desmotivar os alunos, levando-os a abandonar os estudos. Além disso, a falta de estágio, essencial para a conclusão do curso, coloca os alunos em uma situação delicada, dificultando sua formação.

A falta de interesse estudantil é outro desafio, frequentemente resultando em retenção e queda no desempenho acadêmico. Disciplinas complexas, quando não acompanhadas de um suporte pedagógico adequado, também representam um obstáculo significativo para o aprendizado, aumentando as chances de reprovação. A falta de afinidade com o curso é um fator que pode tanto levar à reprovação quanto à evasão dos alunos, uma vez que a motivação para continuar se torna mínima.

A infraestrutura da instituição também desempenha um papel crucial. A ausência de uma estrutura física adequada compromete a realização de aulas práticas e estágios na própria escola, limitando as oportunidades de aprendizagem. Além disso, a falta de convênios para estágio dificulta o cumprimento dessa etapa obrigatória, essencial para a formação dos alunos.

Por fim, a alimentação inadequada pode ter um impacto negativo no desempenho dos estudantes, comprometendo sua capacidade de concentração e aprendizado. Todos esses fatores, em conjunto, destacam a importância de uma abordagem estratégica e integrada para garantir o sucesso escolar dos alunos.

4.2.4 Evasão do IF SertãoPE e a modelagem visual.

A Taxa de Evasão é outro indicador importante disponível na Plataforma Nilo Peçanha, que é utilizada para monitorar e avaliar a permanência dos estudantes nas instituições de ensino da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. No entanto, ela não faz parte do conjunto de indicadores originais sugeridos pelo TCU. Também não pode ser confundida com a evasão utilizada no cálculo da Eficiência Acadêmica. Pois não leva em consideração o ciclo de matrícula do aluno. Consiste basicamente na razão entre o número total de matrículas e o número de alunos evadidos.

A PNP oferece dados que permitem analisar essa taxa ao longo dos anos e por diferentes cursos, auxiliando gestores e educadores a identificar padrões e tomar medidas para reduzir a evasão, como a implementação de políticas de suporte ao estudante e a revisão de currículos e métodos pedagógicos. Essa informação é essencial para que as instituições possam melhorar a permanência de alunos, promovendo um ambiente educacional mais inclusivo e eficiente.

A Tabela 06 apresenta as taxas de evasão do Ensino Médio Integrado (EMI) no IFSertãoPE, a nível de instituição, do *campus* Ouricuri e de seus três cursos (Informática, Edificações e Agropecuária) ao longo dos anos 2017 a 2023.

Tabela 06 – Taxa de Evasão do IFSertãoPE de 2017 a 2023.

CONTEXTO	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Média
IFSertãoPE	17,92	11,76	11,53	7,47	11,52	10,94	10,1	11,61
Campus Ouricuri	19,42	15,97	18,87	8,25	21,38	13,42	12,6	15,70
Curso de Informática	23,47	18,81	17,59	6,29	17,96	10,84	8,54	14,79
Curso de Edificações	19,75	13,45	18,9	8,92	19,19	11,83	14,91	15,28
Curso de Agropecuária	3,7	16,28	20,9	9,28	29,03	18,9	16	16,30

Fonte: Elaborada pelo autor com dados da Plataforma Nilo Peçanha, 2024.

As taxas de evasão para o instituto como um todo variaram entre 17,92% em 2017 e 7,47% em 2020. A média de evasão no período foi de 11,61%. Houve uma redução significativa de 2017 para 2020, seguida por uma leve elevação nos anos subsequentes, mas nunca ultrapassando os valores iniciais de 2017.

As taxas de evasão para o *campus* específico de Ouricuri seguiram um padrão semelhante ao do instituto como um todo, com uma média de 15,70%. A taxa mais baixa foi em 2020 (8,25%) e a mais alta em 2021 (21,38%).

O curso de informática apresentou uma média de evasão de 14,79%, com a taxa mais alta registrada em 2017 (23,47%) e a mais baixa em 2023 (8,54%). A evasão diminuiu drasticamente de 2017 a 2020, mas apresentou uma leve elevação em 2021, seguida por uma nova diminuição até 2023.

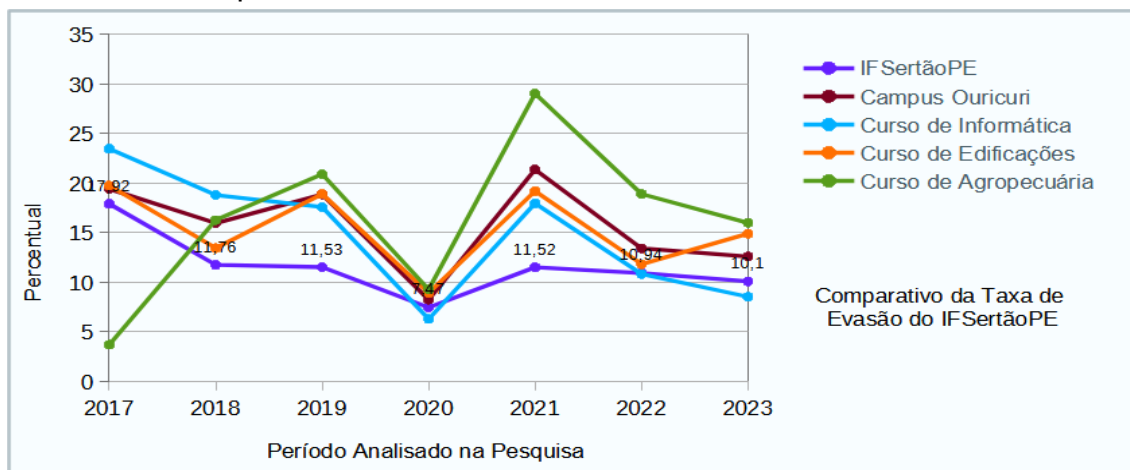
Com uma média de 15,28%, o curso de edificações teve sua taxa mais alta em 2019 (18,90%) e a mais baixa em 2020 (8,92%). Após 2020, a evasão apresentou uma tendência de alta, embora sem atingir os valores de 2019.

Já o curso de agropecuária teve a maior variação nas taxas de evasão, com uma média de 16,30%. A taxa mais baixa foi em 2017 (3,70%) e a mais alta em 2021 (29,03%). Houve um aumento significativo de 2017 a 2021, seguido por uma diminuição até 2023.

Observa-se no Gráfico 07 que os cursos e o *campus* em geral apresentaram uma redução significativa nas taxas de evasão em 2020, possivelmente devido a adaptações ou medidas específicas adotadas naquele ano. Após 2020, algumas taxas de evasão aumentaram novamente, sugerindo a necessidade de analisar

fatores contextuais que influenciaram essas mudanças, como a pandemia de COVID-19 e suas consequências no ensino.

Gráfico 07 – Comparativo da Taxa de Evasão do IF SertãoPE de 2017 a 2023.



Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha, 2024.

O curso de agropecuária merece atenção especial devido à sua alta variabilidade e a maior taxa de evasão registrada em 2021 (29,03%). Analisar as causas específicas desse aumento pode ser crucial para entender e mitigar fatores de evasão nesse curso. O curso de informática, apesar de começar com uma taxa alta, conseguiu reduzir a evasão de forma mais consistente até 2023. O Curso de Edificações manteve taxas relativamente estáveis, com uma tendência de aumento após 2020.

A análise das taxas de evasão do IF SertãoPE, especificamente para o *campus* Ouricuri e seus cursos, revela uma tendência geral de redução seguida por um aumento pós-2020. A atenção especial deve ser dada ao Curso de Agropecuária, que apresenta as maiores variações. Medidas adaptativas implementadas em 2020 parecem ter tido um impacto positivo, mas a sustentabilidade dessas medidas e a mitigação de fatores adversos devem ser prioridades para futuras intervenções educacionais.

A importância de monitorar a taxa de evasão na Plataforma Nilo Peçanha é multifacetada e crítica para a melhoria da qualidade educacional na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Aqui estão alguns pontos que destacam essa importância:

- **Indicador de qualidade educacional:** A taxa de evasão é um dos principais indicadores da qualidade de ensino. Uma alta taxa de evasão pode sinalizar problemas estruturais, pedagógicos ou de suporte ao estudante que precisam ser abordados para garantir um ambiente de aprendizagem eficaz.
- **Planejamento estratégico:** Com base nos dados de evasão, as instituições podem desenvolver estratégias mais eficazes para reduzir o abandono escolar. Isso pode incluir a criação de programas de apoio ao estudante, reforço escolar, orientação acadêmica e psicológica, além de adaptações curriculares que atendam melhor às necessidades dos alunos.
- **Políticas públicas e investimentos:** A taxa de evasão também informa a formulação de políticas públicas e o direcionamento de recursos. Compreender as razões por trás da evasão permite que gestores educacionais e governamentais aloque recursos de forma mais eficiente, focando em áreas que precisam de mais atenção.
- **Impacto social:** Reduzir a evasão escolar tem um impacto direto na sociedade, pois contribui para a formação de cidadãos mais qualificados, que poderão contribuir de forma mais efetiva para o desenvolvimento econômico e social do país. Menor evasão também significa maior equidade educacional, permitindo que mais pessoas, independentemente de sua origem socioeconômica, concluam seus estudos e tenham acesso a melhores oportunidades de emprego e renda.
- **Apoio à inclusão e diversidade:** Monitorar a evasão ajuda a identificar grupos de estudantes que estão mais vulneráveis ao abandono, como aqueles de baixa renda ou pertencentes a minorias. Isso permite a criação de políticas e práticas mais inclusivas, promovendo a diversidade e a equidade dentro das instituições de ensino.

Portanto, o monitoramento da taxa de evasão é fundamental para garantir que as instituições de ensino da Rede Federal possam cumprir sua missão de oferecer uma educação de qualidade, acessível e inclusiva a todos os estudantes.

Definir um processo de controle da evasão escolar é essencial para que as instituições educacionais possam atuar de maneira proativa na identificação, prevenção e mitigação das causas que levam os alunos a abandonarem seus estudos. Esse processo deve ser bem estruturado e integrado, envolvendo diferentes atores dentro da escola e utilizando ferramentas eficazes de monitoramento e intervenção.

Abaixo se pode observar alguns passos importantes na definição do processo de controle da evasão escolar:

- **Identificação antecipada de problemas:** Um processo bem definido permite identificar os sinais de risco de evasão de maneira precoce. Com isso, a escola pode intervir antes que o aluno abandone o curso, oferecendo suporte acadêmico, psicológico ou social conforme necessário.
- **Coordenação eficaz entre atores:** A definição clara do processo garante que todos os envolvidos (professores, coordenadores, assistente social, núcleo pedagógico e a gestão escolar) saibam exatamente quais são suas responsabilidades e como devem colaborar. Isso aumenta a eficácia das ações tomadas e evita esforços duplicados ou contraditórios.
- **Monitoramento contínuo:** Um processo estruturado permite o monitoramento contínuo dos indicadores de evasão, como frequência, desempenho acadêmico e engajamento dos alunos. Assim, é possível ajustar as estratégias de intervenção de acordo com os resultados observados.
- **Criação de políticas baseadas em dados:** Com um processo claro, a escola pode coletar e analisar dados de maneira sistemática, permitindo a criação de políticas e programas baseados em evidências, que realmente atendam às necessidades dos estudantes.

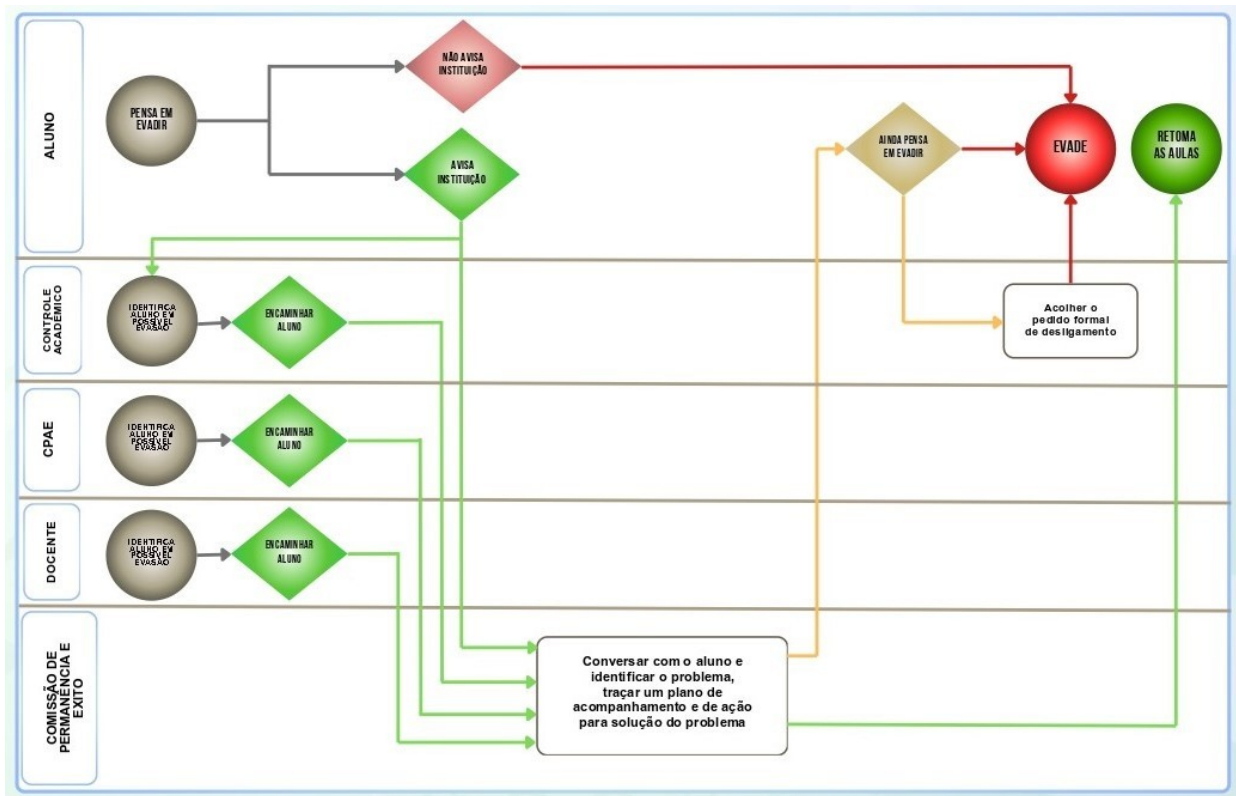
A modelagem visual é uma ferramenta poderosa que pode ser utilizada para desenhar o processo de controle da evasão escolar, pois facilita a compreensão e comunicação do fluxo de atividades e das responsabilidades dos diferentes atores envolvidos. Sugestões para a Modelagem Visual:

- **Fluxograma do processo:** Um fluxograma pode ser usado para representar as etapas do processo de controle da evasão, desde a identificação dos sinais de risco até as intervenções e o acompanhamento dos resultados. Cada etapa deve ser claramente identificada e conectada por setas que indicam a sequência das ações.
- **Mapeamento dos atores:** Use diagramas para mapear os atores envolvidos no processo, como professores, orientadores educacionais, assistentes sociais, etc. Indique suas responsabilidades em cada etapa do processo e como eles interagem entre si.

- **Identificação de pontos críticos:** Utilize diagramas para destacar os pontos críticos do processo onde a evasão é mais provável de ocorrer. Isso permite focar as intervenções nos momentos mais relevantes.
- **Modelo de ciclo contínuo de melhoria:** Crie um diagrama que represente o ciclo contínuo de melhoria, onde o processo é constantemente revisado e aprimorado com base nos resultados obtidos. Isso pode incluir feedbacks que garantem que as lições aprendidas sejam incorporadas em novas estratégias.

Ao combinar a definição clara de um processo de controle da evasão escolar com a modelagem visual, a escola pode não apenas identificar e responder aos fatores que contribuem para a evasão, mas também comunicar de forma eficaz esse processo a toda a equipe envolvida, garantindo uma ação coordenada e eficaz. Um exemplo de modelagem do processo de controle da evasão escolar no *campus* Ouricuri pode ser observado na Figura 07.

Figura 07 – Modelagem do processo de controle da evasão escolar.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

5 PRODUTO EDUCACIONAL

A presente pesquisa, além do trabalho dissertativo desenvolvido, também apresenta como resultado um produto educacional, que consiste em um infográfico intitulado: **“Infográfico de Diagnóstico da Eficiência Acadêmica do *campus* Ouricuri”**. Este infográfico é vinculado à Dissertação de Mestrado: “Análise Qualiquantitativa da Eficiência Acadêmica dos Cursos de Ensino Médio Integrado do IFSertãoPE, *campus* Ouricuri”, inerente ao Macroprojeto 6 (Organização de espaços pedagógicos na EPT) que pertence à linha de pesquisa “Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica” do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT. Seu objetivo é explicitar, de forma objetiva, possíveis medidas para mitigar os impactos negativos inerentes à evasão escolar.

Os resultados apresentados são inerentes à Eficiência Acadêmica dos cursos de Informática, Agropecuária e Edificações, e aos aspectos e fatores, dentro do processo de ensino-aprendizagem, que impactam essa Eficiência Acadêmica. O infográfico também tem como objetivo demonstrar de que forma a modelagem visual, ou de processos, pode ser utilizada como abordagem sistematizada para a delimitação de problemas, definição de papéis e identificação dos atores envolvidos no processo de mitigação, bem como no desenho do fluxo a ser seguido.

A aplicação do produto educacional é justificada pela necessidade de oferecer uma ferramenta prática e visual que auxilie gestores, educadores e servidores na compreensão e no monitoramento dos principais fatores relacionados ao desempenho acadêmico e à permanência dos alunos nos cursos de ensino médio integrado.

Ao apresentar os resultados da pesquisa de forma objetiva e dinâmica, o infográfico busca facilitar a identificação de problemas críticos, possibilitando uma intervenção direcionada. Este recurso educacional foi concebido para ser uma ferramenta de suporte na tomada de decisões, proporcionando uma visão clara e integrada dos fatores que afetam a eficiência acadêmica.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados e análises apresentadas, é possível concluir que os indicadores de gestão na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) representam um marco inicial no monitoramento da qualidade do ensino nas Instituições Federais de Ensino Técnico e Tecnológico. Embora os números obtidos, como os cálculos de eficiência acadêmica, não capturem plenamente a complexidade dos processos de ensino e gestão dessas instituições, eles desempenham um papel central como ferramentas de acompanhamento, avaliação e suporte à tomada de decisões estratégicas.

No contexto da gestão educacional do campus Ouricuri, observa-se um esforço significativo no combate à evasão escolar, com destaque para a atuação da Comissão de Permanência e Êxito. Essa comissão tem um papel fundamental na identificação e mitigação de fatores que contribuem para o abandono escolar. Apesar disso, os desafios persistentes, como a oscilação nos índices de evasão e retenção, evidenciam a necessidade de intensificar as ações e aperfeiçoar estratégias.

O uso da Plataforma Nilo Peçanha como ferramenta de monitoramento contínuo reforça a gestão estratégica no âmbito da EPT. A plataforma oferece indicadores confiáveis que servem como base para o planejamento de intervenções e a alocação de recursos, permitindo respostas rápidas aos desafios e ajustes dinâmicos nas ações institucionais. Esse processo de monitoramento contribui para a criação de um ambiente educacional mais inclusivo, eficiente e adaptado às necessidades emergentes dos estudantes.

A redução da evasão e o aumento da eficiência acadêmica e do êxito escolar vão além da melhoria dos indicadores institucionais; esses objetivos impactam diretamente a sociedade ao promover maior equidade educacional e formar cidadãos mais qualificados. Embora a eficiência acadêmica não capture todos os aspectos do processo educacional, ela constitui uma base indispensável para o desenvolvimento de estratégias eficazes de melhoria dos índices de permanência e conclusão.

Nesse sentido, é imprescindível adotar abordagens sistêmicas e adaptativas, assegurando o progresso contínuo do ensino no campus Ouricuri e em outras instituições de EPT. Isso exige ações que, além de monitorar o desempenho

acadêmico, promovam um ambiente educacional sustentável e inclusivo a longo prazo.

Assim, a implementação de um processo estruturado de controle da evasão escolar, com o uso de modelagem visual para facilitar o entendimento dos diferentes atores envolvidos, torna-se essencial. Tal processo deve incluir a identificação precoce de problemas, a coordenação eficaz entre os diversos profissionais da escola e o monitoramento contínuo baseado em dados concretos, orientando a criação de políticas educacionais mais inclusivas e eficazes.

Embora esta pesquisa tenha abordado aspectos essenciais da gestão educacional na EPT, algumas lacunas permanecem e devem ser exploradas em estudos futuros. Um dos pontos que requer maior aprofundamento é a influência de fatores subjetivos na evasão e retenção, como aspectos socioeconômicos, motivacionais e psicopedagógicos. Pesquisas futuras podem investigar a relação entre suporte psicológico, assistência estudantil e permanência dos alunos, bem como avaliar a efetividade de metodologias ativas no engajamento acadêmico.

Outro aspecto relevante para futuras investigações é a análise longitudinal das ações da Comissão de Permanência e Êxito. Compreender a evolução e a efetividade das estratégias adotadas ao longo do tempo pode fornecer insights valiosos para aprimorar a gestão educacional. Além disso, uma avaliação mais detalhada do papel da Plataforma Nilo Peçanha pode contribuir para aprimorar seu uso não apenas como ferramenta de monitoramento, mas também como um mecanismo de intervenção personalizada no acompanhamento dos estudantes.

Por fim, sugere-se a ampliação deste estudo para outras realidades institucionais, permitindo uma análise comparativa entre diferentes campi e regiões. Essa abordagem poderá fornecer uma visão mais ampla sobre os desafios enfrentados na EPT e contribuir para o desenvolvimento de políticas educacionais mais adaptadas às necessidades locais.

Ao integrar novas perspectivas e aprofundar a compreensão dos desafios institucionais, espera-se que futuros estudos fortaleçam ainda mais as estratégias de permanência e êxito na educação profissional e tecnológica. Isso contribuirá para que a formulação dessas estratégias educacionais promovam uma gestão educacional mais eficiente, equitativa e inovadora.

REFERÊNCIAS

- ANDRADA, Jesais Jorge de. **Impacto do Auxílio Estudantil na Permanência e Êxito de Discentes no Ensino Médio Integrado Do IfSertãoPE – Campus Ouricuri**. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão PE) / Campus Salgueiro, Salgueiro/PE. 2021.
- ARROYO, Miguel. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis: Vozes, 2017.
- BRASIL (1995). **Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado**. Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado - MARE. Brasília. Presidência da República. Imprensa Oficial, set. 1995. Disponível em: <https://bresserpereira.org.br/documents/mare/PlanoDiretor.pdf>. Acesso em: 24 mai. 2023.
- BRASIL (1998). **Emenda Constitucional nº 19, de 04 de junho de 1998**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc19.htm Acesso em: 19 ago 2023.
- BRASIL (2008). **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, 30 dez. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 30 mai. 2023.
- BRASIL (1996). **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em: 14 mar 2025.
- BRASIL (2004). **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm Acesso em: 19 ago 2023.
- BRASIL(1909). **Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909**. Dispõe sobre a criação de Escolas de Aprendizes Artífices, destinadas ao ensino profissional primário e gratuito. Rio de Janeiro 23 set. 1909. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-7566-23-setembro-1909-525411-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 06 jun. 2022.
- BRASIL (2018). **Portaria nº 01, de 03 de janeiro de 2018**, que cria a Plataforma Nilo Peçanha.
- BRESSER-PEREIRA, L. C. **Estado e sociedade: uma introdução à análise do Estado**. São Paulo: Editora 34, 2010.
- BRITO, J. B. N. **Saberes e “não-saberes” do professor não licenciado: a cultura da formação continuada e o enfrentamento da evasão escolar no campus ouricuri do IF SertãoPE**. Dissertação de Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, SIBI/UFBA/Faculdade de Educação – Biblioteca Anísio Teixeira. 2019.

CARIBÉ, Rita de Cássia do Vale. Sistema de indicadores: uma introdução. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 6, n. 2, p.1-23, jan./jun. 2009.

CASTANHAR, J.C.; COSTA, F.L.da. **Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos**. Rio de Janeiro: FGV, set./out., 2003. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6509> Acesso em: 30 jun. 2022.

CIAVATTA, Maria. **Ensino Integrado, a Politecnia e a Educação Omnilateral: por que lutamos?** Revista Trabalho & Educação, v. 23, n. 1, p. 187 – 205, 2014. Disponível em: <https://seer.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303> Acesso em: 19 ago. 2023.

CHIAVENATO, I. **Administração para não administradores: a gestão de negócios ao alcance de todos**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2011.

CUNHA, L. A. **O ensino industrial-manufatureiro no Brasil**. In: Revista Brasileira de Educação. Mai/Jun/Jul/Ago, Num. 14, 2000.

CUNHA, L. A. **O ensino de ofícios artesanais e manufatureiros no Brasil escravocrata**. São Paulo: EDUNESP, 2000.

FONSECA, C. S. da. **História do ensino industrial no Brasil**. v.1. Rio de Janeiro. SENAI. 1986.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. São Paulo: Cortez, 2005.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. Editora Atlas S. A. 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>

IFSERTÃOPE. **Instituto Federal do Sertão Pernambucano**. Disponível em: <https://www.ifsertaope.edu.br/> Acesso em: 19 ago 2023.

MATIAS-PEREIRA, J. **Curso de administração pública: foco nas instituições e ações governamentais** / José Matias-Pereira. XIV, 298 p. 4 ed. São Paulo. Atlas, 2014. <https://dokumen.pub/gdownload/curso-de-administraao-publica-foco-nas-instituioes-e-aoes-governamentais-em-portuguese-do-brasil-4nbsped-8522483264-9788522483266.html>. Acesso em: 24 mai. 2023.

MOTTA, P.R. **Dimensões gerenciais do planejamento organizacional estratégico**. Revista de Administração Pública, v. 10, n. 2, p. 85-107, abr/jun 1976. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6087/4713> Acesso em: 30 mai. 2023.

MULLER, J. R. **Desenvolvimento de modelo de gestão aplicado à Universidade, tendo por base o Balanced Scorecard**. Dissertação de Mestrado apresentada à

Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2001.

OLIVEIRA, F. C. **Introdução à Administração Pública**. São Paulo: Elsevier, 2016.

PACHECO, E. M; PEREIRA, L. A. C.; SOBRINHO, M. D. **Educação profissional e tecnológica: das escolas de aprendizes artífices aos institutos federais de educação, ciência e tecnologia**. T&C Amazônia, v. 7, n. 16, fev. 2009.

PACHECO, E. **Institutos Federais: uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília: Moderna, 2011.

SALIM, Fabiana. **Uma análise histórica dos indicadores de gestão dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**. Dissertação - Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos. Universidade Federal de São Carlos. São Carlos. 2020.

SANTOS, B. C. **Administração Pública: fundamentos, estrutura e processos**. São Paulo: Atlas, 2019.

SANTOS, B. de S. **Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa**. Civilização Brasileira, 2006.

SANTOS, C. R. da S. **O olho do dono engorda o boi? uma análise da relação entre os indicadores de gestão do Tribunal de Contas da União para os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e o índice geral de cursos**. 2014. 114 f. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Administração, Salvador, 2014.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2003.

SECCHI, L. **Modelos organizacionais e reformas da administração pública**. 2009. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 43, n. 2, p. 347-369, mar./abr. 2009. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6691>. Acesso em: 24 mai. 2023.

SOARES, J. R.; BORDIN, R.; ROSA, R. dos S. **Indicadores de Gestão e de Qualidade nas Instituições Federais de Ensino Superior Brasileiras - 2009 – 2016**. Revista Eletrônica de Administração. Porto Alegre: v. 25, n. 2, p. 215-239, Mai 2019.

SOBRINHO, J. D. **Avaliação Institucional para Re-institucionalizar a Educação como Bem Público**. QUAESTIO: Revista de Estudos em Educação, v. 11, n. 2, p. 17-25, 2009.

SOUZA, E. de; BENITES L. C. **Educação profissional e tecnológica no Brasil: uma história de avanços e retrocessos**. Florianópolis, Santa Catarina, Revista Cocar. V.15 N.32/2021 p. 1-19

TCU. **Técnica de auditoria:** indicadores de desempenho e mapa de produtos. Coordenadoria de fiscalização e controle, Brasília, 32p. 2000. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/biblioteca-digital/tecnica-de-auditoria-indicadores-de-desempenho-e-mapa-de-produtos.htm> Acesso em: 30 mai. 2023.

WIEDENHOFT, *et al.* **Abordagens de efetividade organizacional: um estudo teórico e a proposição de um modelo conceitual de efetividade para os mecanismos de governança de TI.** In.: Simpósio de Engenharia de Produção, XIX, Bauru, 2012. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/261098159/Abordagens-de-efetividade-organizacional>. Acesso em: 30 mai. 2023.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** trad. Daniel Grassi – 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. Disponível em: <http://hmd.adm.br/ebooks/C003.pdf>

APÊNDICE A – Produto Educacional Aplicado (Parte 1)



Indicadores de Gestão na Educação Profissional e Tecnológica

Os Indicadores de Gestão das Instituições Federais de Educação Profissional foram implementados no ano de 2006, com base nos relatórios dos Acórdãos Nº 480/2005 e Nº 2.267/2005, resultantes de auditorias realizadas pelo Tribunal de Contas da União no Programa de Educação Profissional. As auditorias constataram que as Instituições Federais de Educação Profissional não possuíam indicadores que permitissem avaliar e acompanhar a evolução da EPT ofertada pela Rede Federal. Recomendada pelo TCU, a SETEC elaborou um manual com orientações para que as unidades de EPT publicassem um relatório gestor anual, a fim de dar transparência, eficiência, eficácia e efetividade à aplicação dos recursos públicos, além de permitir melhoria na gestão e avaliação da qualidade das políticas de educação profissional das Instituições Federais de EPT. A partir de então, as instituições passaram a utilizar 12 indicadores recomendados no manual e a publicar seus relatórios anualmente.

Plataforma Nilo Peçanha

Criada em 2018, a Plataforma Nilo Peçanha-PNP é um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas da Rede Federal. Reúne informações sobre as unidades que a compõem, cursos, corpo docente, discente e técnico-administrativo, além de dados financeiros. Essas informações embasam o cálculo dos indicadores de gestão monitorados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do MEC.

PNP é alimentada pela Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas (Revalide), a partir da qualificação dos dados coletados, inicialmente, do Sistema Nacional de Informações (Sistec), Sistema Integrado de Administração de Recursos humanos (Siape) e do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi).

Atualmente a PNP possui cinco indicadores de Gestão no subgrupo Indicadores Acadêmicos:

- Relação Aluno Professor;
- Índice de Verticalização;
- Taxa de Ocupação;
- Taxa de Evasão;
- Eficiência Acadêmica.

Eficiência Acadêmica

DESCRIÇÃO: Principal indicador que mede a eficiência no âmbito da EPT. É um dos indicadores criados após auditorias do TCU. Sua forma de cálculo passou por várias mudanças. Atualmente leva em consideração a conclusão, a evasão e a retenção do aluno no ciclo, em que o ciclo consiste no tempo mínimo para concluir o curso.

FÓRMULA ATUAL DO CÁLCULO:

$$\left[\frac{\text{CCiclo}}{\text{CCiclo} + \text{ECiclo}} \right] * \text{RCiclo} * 100$$

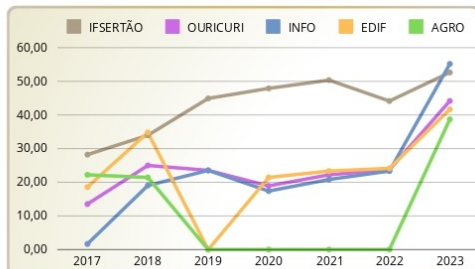
ONDE:

- CCiclo - CONCLUSÃO NO CICLO
- ECiclo - EVASÃO NO CICLO
- RCiclo - RETENÇÃO NO CICLO

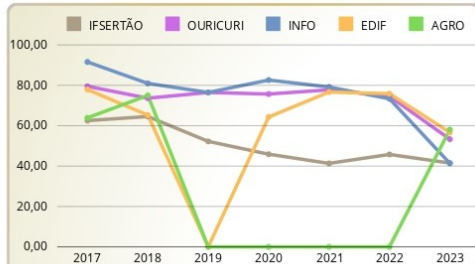
OBJETIVO: Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região.

POLARIDADE: ⊕ Positiva - Quanto maior o percentual, melhor.

Eficiência Acadêmica do IFSertãoPE, do Campus Ouricuri e de seus de médio integrado



MÉDIA DA CONCLUSÃO NO CICLO DO PERÍODO DE 2017 A 2023



MÉDIA DA EVASÃO NO CICLO DO PERÍODO DE 2017 A 2023



PERCENTUAL DE CONCLUSÃO NO CICLO

O desempenho do IFSertãoPE, a nível institucional, apresenta uma tendência de crescimento ao longo dos anos, com um aumento significativo entre 2017 (28,21%) e 2023 (52,63%). A maior variação ocorre entre 2019 e 2020, com um aumento de 3,98 pontos percentuais. O valor mais baixo registrado foi 28,21% em 2017 e o mais alto foi 52,63% em 2023, demonstrando um progresso quase constante ao longo dos anos.

O desempenho do campus Ouricuri é mais volátil. Observa-se uma grande variação nos valores anuais, com um aumento notável em 2023 (44,17%) em comparação aos anos anteriores. A média ao longo dos anos é significativamente menor do que a do IFSertãoPE, indicando que, apesar dos picos de desempenho, o campus teve um desempenho geral mais modesto.

O curso de Informática apresenta um desempenho crescente, com um aumento acentuado de 1,67% em 2017 para 55,17% em 2023. Há uma tendência clara de melhoria ao longo dos anos, refletida pelo aumento contínuo até 2023. A maior variação ocorreu entre 2022 e 2023, com um aumento de 31,84%.

Já o curso de Edificações mostrou uma grande variação no desempenho, com resultado nulo em 2019. Após uma recuperação em 2021 e 2022, o curso atingiu um pico de 41,67% em 2023. A média é semelhante à do curso de informática, mas o curso enfrentou anos sem dados disponíveis devido a não oferta de turma ingressante em 2016, o que influenciou a média final.

Por último, o curso de Agropecuária apresenta a menor média entre os cursos analisados. A partir de 2017, o desempenho foi relativamente baixo, com valores nulos de 2019 a 2022. No entanto, houve um aumento significativo em 2023 (38,71%). A média baixa foi influenciada pelos anos em que o desempenho foi zero devido a não oferta de turmas iniciantes de 2016 até 2019.

PERCENTUAL DE EVASÃO NO CICLO

O percentual de Evasão do IFSertãoPE mostra uma tendência geral de diminuição, com valores decrescentes de 62,52% em 2017 para 41,52% em 2023. A maior evasão foi registrada em 2017, e a menor em 2023. A redução gradual indica uma possível melhoria nas ações visando a permanência dos alunos com o passar do tempo.

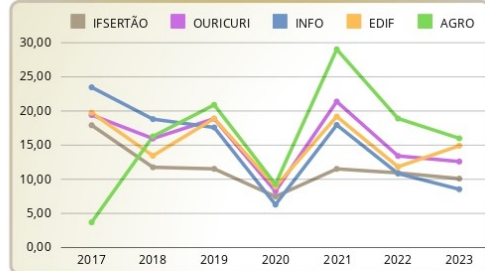
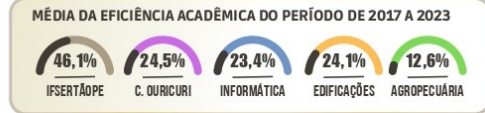
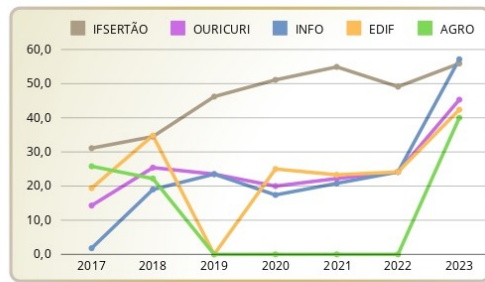
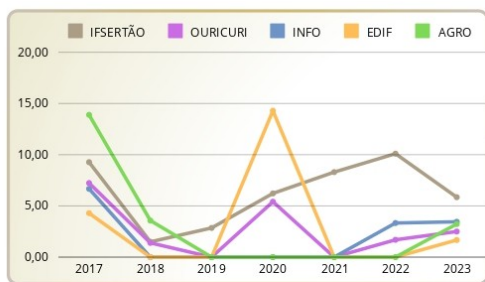
O percentual de evasão no campus Ouricuri é consistentemente alto, com uma média de 73,00%. Embora tenha havido uma queda significativa em 2023 (63,33%), o campus ainda apresenta taxas elevadas de Evasão em comparação com o IFSertãoPE como um todo. A alta taxa de Evasão pode indicar problemas específicos locais que necessitam de atenção.

O curso de Informática apresenta o maior percentual de Evasão entre os cursos analisados. O percentual variou de 91,57% em 2017 para 41,38% em 2023, mostrando uma tendência de melhoria, mas ainda mantendo altos índices de Evasão em comparação com os outros cursos. Esta variação significativa pode refletir mudanças nas condições de ensino ou na estrutura do curso ao longo dos anos.

O curso de Edificações mostra uma variação considerável, com um valor nulo em 2019, no entanto, deve-se a falta de entrada de nova turma em 2016, o que impactou os quatro anos seguintes. A média de 59,51% reflete um desempenho misto, com alta Evasão em alguns anos e valores menores em outros. A ausência de dados em 2019 influenciou a média final, sugerindo a necessidade de uma análise mais aprofundada dos fatores que afetam o percentual de Evasão neste curso.

O curso de Agropecuária tem a menor média de Evasão entre os cursos analisados. O percentual de Evasão variou de 63,89% em 2017 para 58,06% em 2023. Apesar dos altos índices de Evasão em anos anteriores, ele apresenta a taxa mais baixa em comparação com outros cursos, isso se deve a não entrada de novas turmas no período de 2016 a 2019, prejudicando a coleta de dados nos anos seguintes.

APÊNDICE A – Produto Educacional Aplicado (Parte 2)



PERCENTUAL DE RETENÇÃO NO CICLO

O percentual de Retenção no IFSETOPE apresenta uma grande variação ao longo dos anos, com valores caindo de 2017 a 2018 (9,27% e 1,49%, respectivamente) e um pico em 2022 (10,1%). A média de 6,30% sugere que a retenção é uma preocupação constante, com uma variação que pode refletir flutuações na qualidade do ensino ou outros fatores institucionais que afetam a progressão dos alunos.

O percentual de Retenção no Campus Ouricuri é baixo, com uma média de 2,60%. Os valores são bastante baixos na maior parte do tempo, com um aumento notável em 2020 (5,41%). A baixa retenção sugere que, apesar de ser uma preocupação menor em comparação com a instituição como um todo, ainda existem desafios que precisam ser abordados para evitar que os alunos fiquem retidos devido à reprovação.

O curso de Informática apresenta o percentual de Retenção mais baixo, com uma média de 1,92%. A Retenção é relativamente baixa na maioria dos anos, com valores nulos e um leve aumento de 2021 a 2023. Esta situação pode indicar que, quando a Retenção ocorre, os alunos são eficazmente ajudados a progredir, mas a variação mínima sugere que problemas ainda podem existir.

Já o curso de Edificações mostra uma média de Retenção de 2,89%, com uma variação significativa. O pico de 14,29% em 2020 é preocupante, indicando um aumento na reprovação dos alunos. A Retenção geralmente baixa sugere que o curso tem períodos de maior dificuldade, mas o aumento abrupto em 2020 é um sinal de que deve haver uma investigação mais detalhada das causas e das estratégias para reduzir essa Retenção.

O curso de Agropecuária tem uma média de Retenção de 2,96%, com valores que variam ao longo dos anos. A Retenção foi particularmente alta em 2017 (13,89%), caindo logo em seguida e voltando a subir em 2023 (3,23%). A alta variação não indica necessariamente que o curso enfrenta desafios significativos relacionados à reprovação dos alunos, pois nesse período, como já citado, o curso de agropecuária não possibilitou a coleta de dados.

EFICIÊNCIA ACADÊMICA

A Eficiência Acadêmica do IFSETOPE aumentou de 31,1% em 2017 para 55,9% em 2023, indicando uma melhoria significativa na capacidade de manter e garantir o progresso dos alunos. Esse progresso pode ser resultado de melhorias institucionais e estratégias eficazes para apoiar a permanência dos alunos e seu êxito escolar.

A Eficiência Acadêmica no Campus Ouricuri foi de 14,3% a 45,3%. A média de 24,98% é relativamente baixa, refletindo desafios contínuos em manter os índices em nível desejável. Apesar de uma melhora notável em 2023, o campus ainda apresenta valores abaixo da média geral, sugerindo que são necessárias melhorias locais adicionais para atingir níveis de eficiência mais elevados e condizentes com o progresso alcançado em nível institucional.

O curso de Informática iniciou o período de análise com 1,8% em 2017 e aumentou significativamente para 57,14% em 2023. A melhoria substancial indica que o curso tem implementado mudanças eficazes ao longo dos anos para aumentar seu sucesso escolar, é uma melhoria notável visto que o curso apresentou em 2017 um índice tão baixo e chega a ultrapassar o próprio campus em 2023, o que significa que os resultados do campus Ouricuri em 2023 foram puxados para baixo pelos cursos de Agropecuária e Edificações.

O curso de Edificações apresenta uma média de 24,14%, com uma variação notável ao longo dos anos. O curso apresentou uma Eficiência de 0% em 2019, seguido por um aumento significativo para 42,37% em 2023, mas ainda bem abaixo do curso de Informática. Esta variação sugere que o curso enfrentou dificuldades que foram parcialmente resolvidas, mas ainda apresenta um desempenho inconsistente em relação à sua Eficiência Acadêmica.

A Eficiência do curso de Agropecuária é a mais baixa entre os cursos analisados, no entanto, a não oferta de novas turmas em anos anteriores justifica o resultado. Contudo, a própria descontinuação da oferta de novas turmas já indica problemas na gestão do curso.

TAXA DE EVASÃO

A Taxa de Evasão é outro indicador importante disponível na Plataforma Nilo Peçanha, que é utilizada para monitorar e avaliar a permanência dos estudantes nas instituições de ensino da Rede Federal de EPT, no entanto, ela não faz parte do conjunto de indicadores originais sugeridos pelo TCU. Também não pode ser confundida com a evasão utilizada no cálculo da Eficiência Acadêmica. Pois não leva em consideração o ciclo de matrícula do aluno. Consiste basicamente na razão entre o número total de matrículas e o número de alunos evadidos.

As taxas de evasão para o instituto como um todo variaram entre 17,92% em 2017 e 7,47% em 2020. A média de evasão no período foi de 11,61%. Houve uma redução significativa de 2017 para 2020, seguida por uma leve elevação nos anos subsequentes, mas nunca ultrapassando os valores iniciais de 2017.

As taxas de evasão para o campus de Ouricuri seguiram um padrão semelhante ao do instituto como um todo, com uma média de 15,70%. A taxa mais baixa foi em 2020 (8,25%) e a mais alta em 2021 (21,38%).

O curso de informática apresentou uma média de evasão de 14,79%, com a taxa mais alta registrada em 2017 (23,47%) e a mais baixa em 2023 (8,54%). A evasão diminuiu drasticamente de 2017 a 2020, mas apresentou uma leve elevação em 2021, seguida por uma nova diminuição até 2023.

Com uma média de 15,28%, o curso de edificações teve sua taxa mais alta em 2019 (18,90%) e a mais baixa em 2020 (8,92%). Após 2020, a evasão apresentou uma tendência de alta, embora sem atingir os valores de 2019.

Já o curso de agropecuária teve a maior variação nas taxas de evasão, com uma média de 16,30%. A taxa mais baixa foi em 2017 (3,70%) e a mais alta em 2021 (29,03%). Houve um aumento significativo de 2017 a 2021, seguido por uma diminuição até 2023.

Mapeamento e Modelagem do Processo de Combate à Evasão

A importância de monitorar a taxa de evasão na Plataforma Nilo Peçanha é multifacetada e crítica para a melhoria da qualidade educacional na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Aqui estão alguns pontos que destacam essa importância:

- Indicador de qualidade educacional:** A taxa de evasão é um dos principais indicadores da qualidade de ensino. Uma alta taxa de evasão pode sinalizar problemas estruturais, pedagógicos ou de suporte ao estudante que precisam ser abordados para garantir um ambiente de aprendizagem eficaz.
- Planejamento estratégico:** Com base nos dados de evasão, as instituições podem desenvolver estratégias mais eficazes para reduzir o abandono escolar. Isso pode incluir a criação de programas de apoio ao estudante, reforço escolar, orientação acadêmica e psicológica, além de adaptações curriculares que atendam melhor às necessidades dos alunos.
- Políticas públicas e investimentos:** A taxa de evasão também informa a formulação de políticas públicas e o direcionamento de recursos. Compreender as razões por trás da evasão permite que gestores educacionais e governamentais aloquem recursos de forma mais eficiente, focando em áreas que precisam de mais atenção.
- Impacto social:** Reduzir a evasão escolar tem um impacto direto na sociedade, pois contribui para a formação de cidadãos mais qualificados, que poderão contribuir de forma mais efetiva para o desenvolvimento econômico e social do país. Menor evasão também significa maior equidade educacional, permitindo que mais pessoas, independentemente de sua origem socioeconômica, concluam seus estudos e tenham acesso a melhores oportunidades de emprego e renda.
- Apoio à inclusão e diversidade:** Monitorar a evasão ajuda a identificar grupos de estudantes que estão mais vulneráveis ao abandono, como aqueles de baixa renda ou pertencentes a minorias. Isso permite a criação de políticas e práticas mais inclusivas, promovendo a diversidade e a equidade dentro das instituições de ensino.



APÊNDICE A – Produto Educacional Aplicado (Parte 3)

Definir um processo de controle da evasão escolar é essencial para que as instituições educacionais possam atuar de maneira proativa na identificação, prevenção e mitigação das causas que levam os alunos a abandonarem seus estudos. Esse processo deve ser bem estruturado e integrado, envolvendo diferentes atores dentro da escola e utilizando ferramentas eficazes de monitoramento e intervenção. Abaixo se pode observar alguns passos importantes na definição do processo de controle da evasão escolar:



- **Identificação antecipada de problemas:** Um processo bem definido permite identificar os sinais de risco de evasão de maneira precoce. Com isso, a escola pode intervir antes que o aluno abandone o curso, oferecendo suporte acadêmico, psicológico ou social conforme necessário.
- **Coordenação eficaz entre atores:** A definição clara do processo garante que todos os envolvidos (professores, coordenadores, assistente social, núcleo pedagógico e a gestão escolar) saibam exatamente quais são suas responsabilidades e como devem colaborar. Isso aumenta a eficácia das ações tomadas e evita esforços duplicados ou contraditórios.
- **Monitoramento contínuo:** Um processo estruturado permite o monitoramento contínuo dos indicadores de evasão, como frequência, desempenho acadêmico e engajamento dos alunos. Assim, é possível ajustar as estratégias de intervenção de acordo com os resultados observados.
- **Criação de políticas baseadas em dados:** Com um processo claro, a escola pode coletar e analisar dados de maneira sistemática, permitindo a criação de políticas e programas baseados em evidências, que realmente atendam às necessidades dos estudantes.

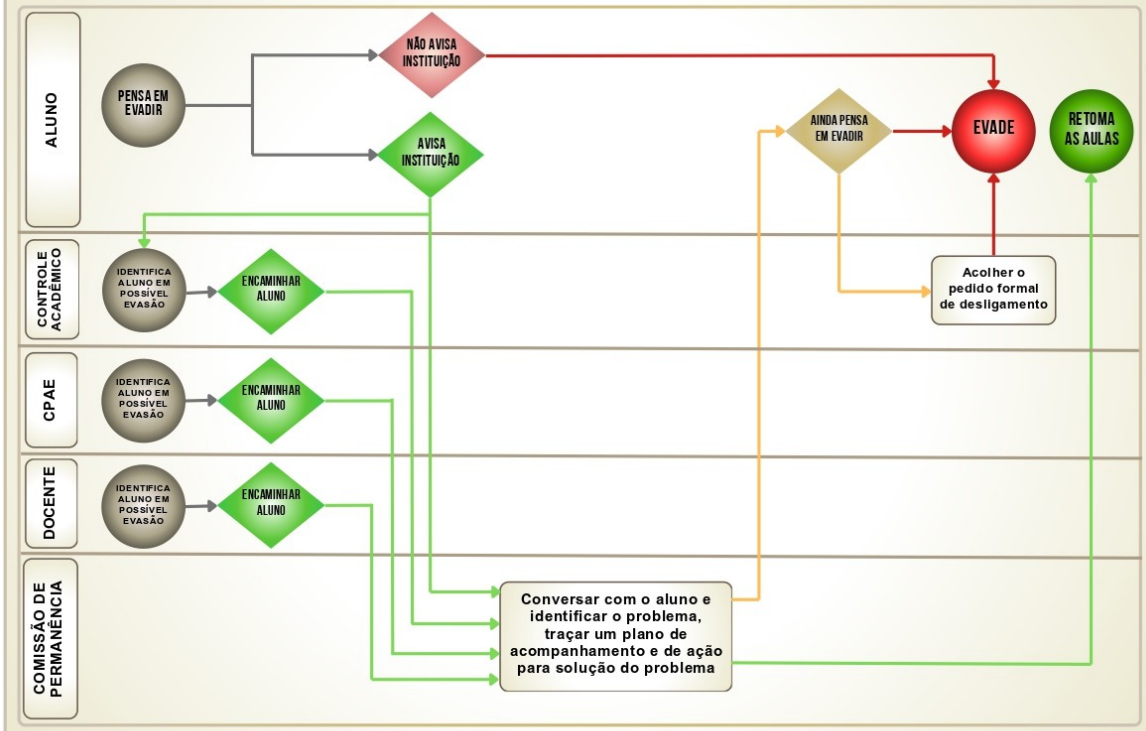
A modelagem visual é uma ferramenta poderosa que pode ser utilizada para desenhar o processo de controle da evasão escolar, pois facilita a compreensão e comunicação do fluxo de atividades e das responsabilidades dos diferentes atores envolvidos. Sugestões para a Modelagem Visual:

- **Fluxograma do processo:** Um fluxograma pode ser usado para representar as etapas do processo de controle da evasão, desde a identificação dos sinais de risco até as intervenções e o acompanhamento dos resultados. Cada etapa deve ser claramente identificada e conectada por setas que indicam a sequência das ações.
- **Mapeamento dos atores:** Use diagramas para mapear os atores envolvidos no processo, como professores, orientadores educacionais, assistentes sociais, etc. Indique suas responsabilidades em cada etapa do processo e como eles interagem entre si.
- **Identificação de pontos críticos:** Utilize diagramas para destacar os pontos críticos do processo onde a evasão é mais provável de ocorrer. Isso permite focar as intervenções nos momentos mais relevantes.
- **Modelo de ciclo contínuo de melhoria:** Crie um diagrama que represente o ciclo contínuo de melhoria, onde o processo é constantemente revisado e aprimorado com base nos resultados obtidos. Isso pode incluir feedbacks que garantem que as lições aprendidas sejam incorporadas em novas estratégias.



Ao combinar a definição clara de um processo de controle da evasão escolar com a modelagem visual, a escola pode não apenas identificar e responder aos fatores que contribuem para a evasão, mas também comunicar de forma eficaz esse processo a toda a equipe envolvida, garantindo uma ação coordenada e eficaz. Um exemplo de modelagem do processo de controle da evasão escolar no Campus Ouricuri pode ser observado na ilustração abaixo:

Exemplo de modelagem de um processo de monitoramento da evasão escolar





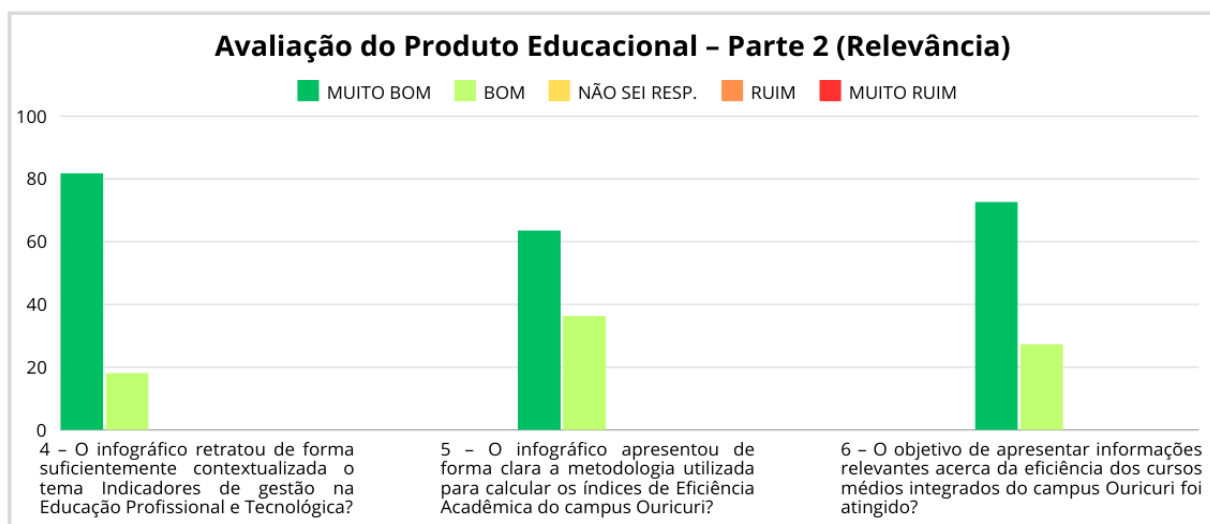
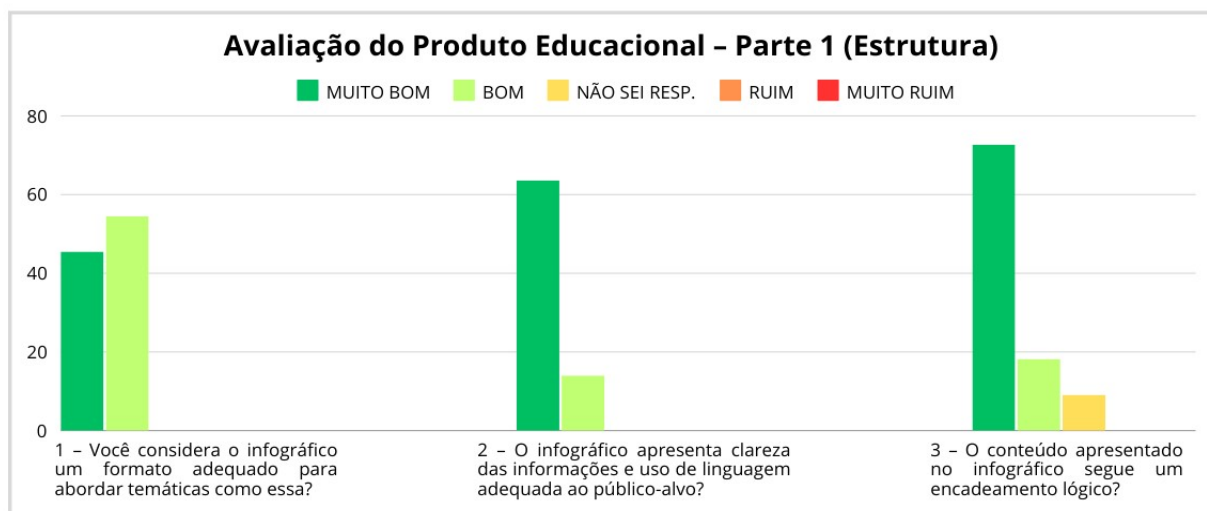
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO CAMPUS OURICURI**

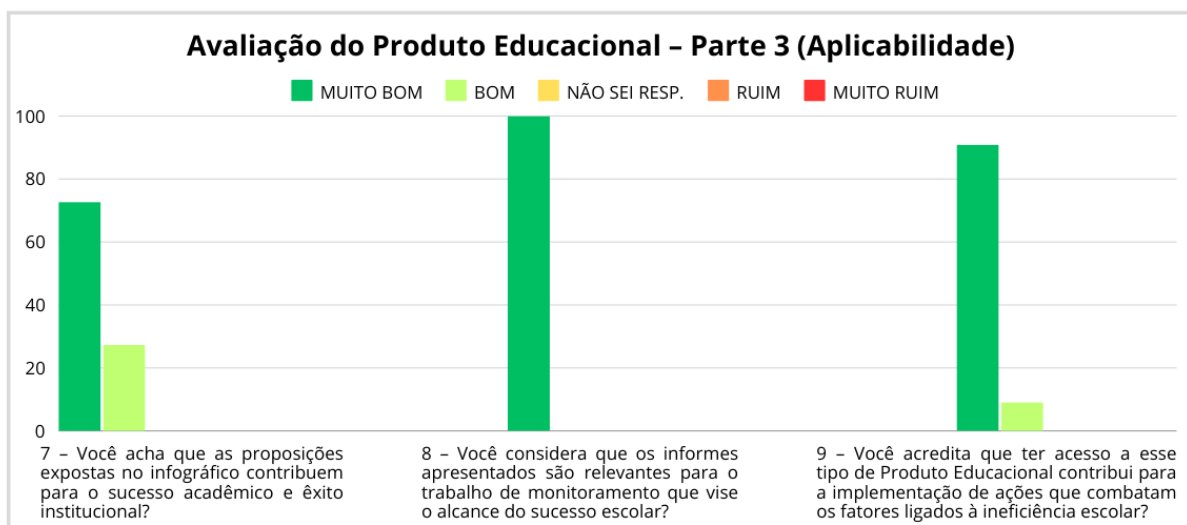
Estrada do Tamboril, s/n – Zona Rural. CEP: 56.200-000 – Ouricuri – PE
www.ifsertao-pe.edu.br | co.comunicacao@ifsertao-pe.edu.br
CNPJ: 10.830.301/0006-00 — Telefone: (87) 996250156

APÊNDICE B

AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Os gráficos a seguir demonstram os resultados da avaliação do Produto Educacional, aplicado e avaliado via e-mail institucional, no prazo de 19 a 27 de outubro de 2024, conforme descrições e procedimentos apresentados na metodologia do trabalho.





Avaliação do Produto educacional – Parte 4 (Aprimoramento)

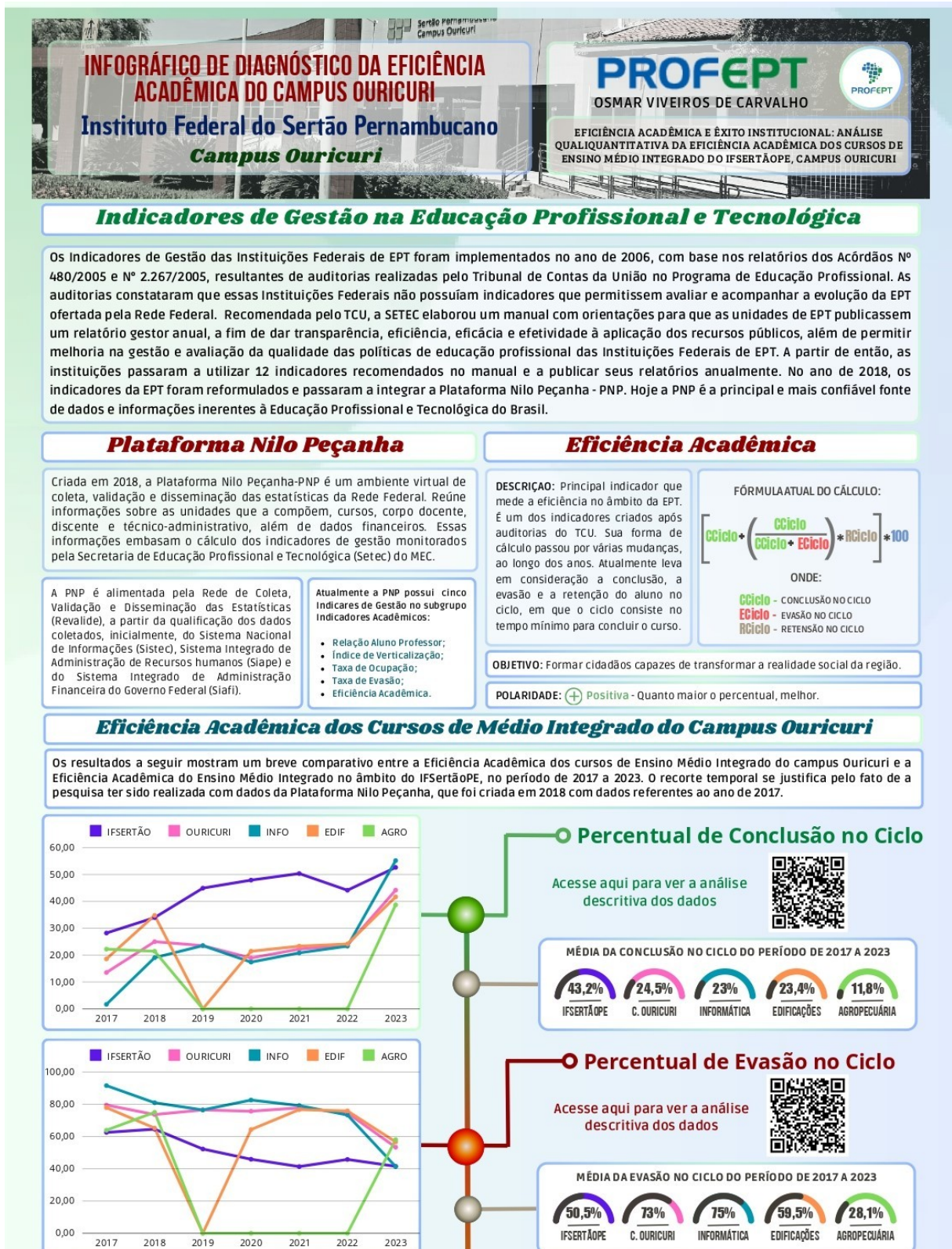
10 – Sua contribuição até o momento foi de suma importância para o desenvolvimento deste trabalho. Ademais, caso sinta-se à vontade e jogue necessário, deixo aberto esse espaço para comentários, críticas e/ou sugestões:

CONTRIBUIÇÕES:

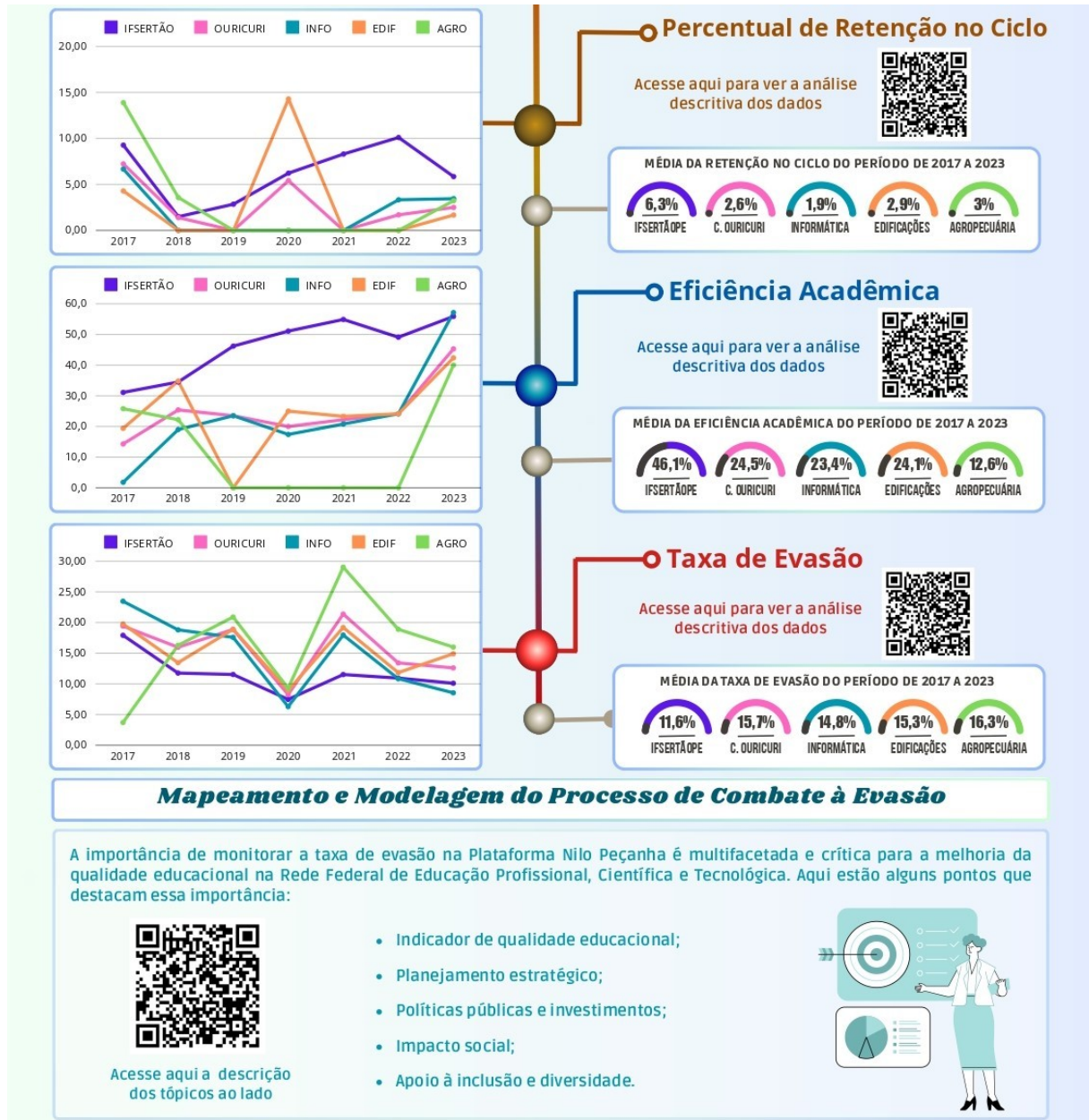
- Achei o material com boa diagramação, mas, com muitos textos que atrasam a leitura. Sugiro utilizar parágrafos mais diretos e objetivos.
- O infográfico apresentado é muito relevante para o diagnóstico/desenvolvimento da eficiência acadêmica dos cursos no IFSertãoPE campus Ouricuri.
- Sugiro acrescentar, na modelagem visual, setores estratégicos como o Nupe, o setor saúde e a assistência estudantil. Os gráficos da eficiência acadêmica ficaram muito claros. Por meio de uma visualização, é possível perceber claramente a realizada dos campi e de todo o IFSertãoPE.
- Acredito que possa ter uma imagem da Plataforma Nilo Peçanha no infográfico para acrescentar ao texto apresentado.

- Excelente iniciativa, material de suma importância para o delineamento de políticas institucionais adequadas para evitar/reduzir a evasão.
- Considero este produto educacional bastante relevante para o direcionamento institucional no enfrentamento da evasão escolar pela objetividade, clareza no texto, dados e proposta apresentada. Devendo, portanto, ser apresentando aos gestores da instituição e comissão de permanência e êxito. Parabéns pelo zelo na pesquisa!
- A escolha de letra é levemente confusa, as letras parecem estar muito próximas; Os tons de cinza poderiam ser trocados por cores mais vivas, sugere-se trocar por verde, vermelho (cores que se relacionam com a instituição); Grande quantidade de texto; Trocar o termo Comissão de permanência por Comissão de permanência e êxito (conforme portaria); Avaliar alguma estratégia de diminuir o texto (Talvez retirar a discussão dos dados e colocar um QR Code para a discussão e deixar só os gráficos de "percentual de conclusão no ciclo, percentual de evasão no ciclo, percentual de retenção no ciclo, eficiência acadêmica, taxa de evasão".

APÊNDICE C – Produto Educacional Após Sugestões (Parte 01)



APÊNDICE C – Produto Educacional Após Sugestões (Parte 02)



APÊNDICE C – Produto Educacional Após Sugestões (Parte 03)

Definir um processo de controle da evasão escolar é essencial para que as instituições educacionais possam atuar de maneira proativa na identificação, prevenção e mitigação das causas que levam os alunos a abandonarem seus estudos. Esse processo deve ser bem estruturado e integrado, envolvendo diferentes atores dentro da escola e utilizando ferramentas eficazes de monitoramento e intervenção. Abaixo se pode observar alguns passos importantes na definição do processo de controle da evasão escolar:



- Identificação antecipada de problemas;
- Coordenação eficaz entre atores;
- Monitoramento contínuo;
- Criação de políticas baseadas em dados.



Acesse aqui a descrição dos tópicos ao lado

A modelagem visual é uma ferramenta poderosa que pode ser utilizada para desenhar o processo de controle da evasão escolar, pois facilita a compreensão e comunicação do fluxo de atividades e das responsabilidades dos diferentes atores envolvidos. Sugestões para a Modelagem Visual:



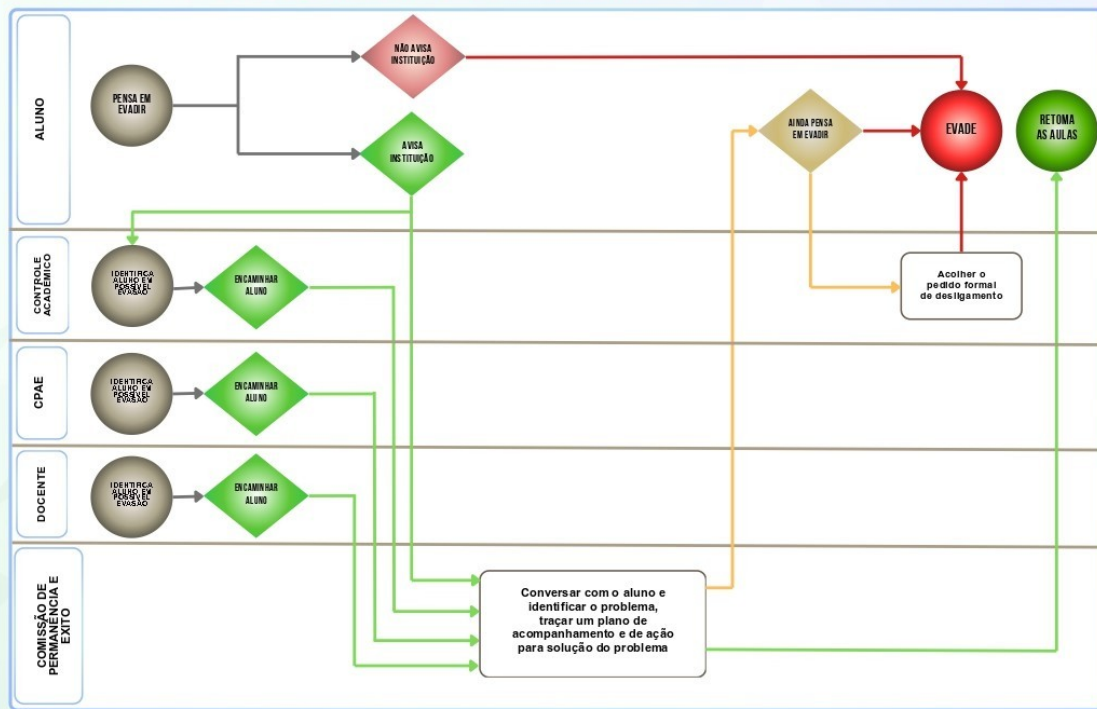
Acesse aqui a descrição dos tópicos ao lado

- Fluxograma do processo;
- Mapeamento dos atores;
- Identificação de pontos críticos;
- Modelo de ciclo contínuo de melhoria.



Ao combinar a definição clara de um processo de controle da evasão escolar com a modelagem visual, a escola pode não apenas identificar e responder aos fatores que contribuem para a evasão, mas também comunicar de forma eficaz esse processo a toda a equipe envolvida, garantindo uma ação coordenada e eficaz. Um exemplo de modelagem do processo de controle da evasão escolar no Campus Ouricuri pode ser observado na ilustração abaixo:

Exemplo de modelagem de um processo de monitoramento da evasão escolar




APÊNDICE D – Produto Educacional Após Defesa e Correção (Parte 01)

INFOGRÁFICO DE DIAGNÓSTICO DA EFICIÊNCIA ACADÊMICA DO CAMPUS OURICURI


Instituto Federal do Sertão Pernambucano
Campus Ouricuri

Produto Educacional Vinculado à
Dissertação de Mestrado:

ANÁLISE QUALIQUANTITATIVA DA EFICIÊNCIA ACADÊMICA DOS CURSOS DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFSERTÃOPE, CAMPUS OURICURI




Indicadores na EPT




Acesse aqui e saiba mais

Plataforma Nilo Peçanha



Acesse aqui e saiba mais

Eficiência Acadêmica



Acesse aqui e saiba mais

Comparativo entre a Eficiência Acadêmica dos cursos de Ensino Médio Integrado do campus Ouricuri e a Eficiência Acadêmica do Ensino Médio Integrado no âmbito do IFSertãoPE, no período de 2017 a 2023.

MÉDIA DA CONCLUSÃO NO CICLO DO PERÍODO DE 2017 A 2023

IFSERTÃOPE	C. OURICURI	INFORMÁTICA	EDIFICAÇÕES	AGROPECUÁRIA
43,2%	24,5%	23%	23,4%	11,8%

MÉDIA DA EVASÃO NO CICLO DO PERÍODO DE 2017 A 2023

IFSERTÃOPE	C. OURICURI	INFORMÁTICA	EDIFICAÇÕES	AGROPECUÁRIA
50,5%	73%	75%	59,5%	28,1%

MÉDIA DA RETENÇÃO NO CICLO DO PERÍODO DE 2017 A 2023

IFSERTÃOPE	C. OURICURI	INFORMÁTICA	EDIFICAÇÕES	AGROPECUÁRIA
6,3%	2,6%	1,9%	2,9%	3%

MÉDIA DA EFICIÊNCIA ACADÊMICA DO PERÍODO DE 2017 A 2023


IFSERTÃOPE	C. OURICURI	INFORMÁTICA	EDIFICAÇÕES	AGROPECUÁRIA
46,1%	24,5%	23,4%	24,1%	12,6%

MÉDIA DA TAXA DE EVASÃO DO PERÍODO DE 2017 A 2023


IFSERTÃOPE	C. OURICURI	INFORMÁTICA	EDIFICAÇÕES	AGROPECUÁRIA
11,6%	15,7%	14,8%	15,3%	16,3%

- Percentual de Conclusão no Ciclo**


Acesse aqui para ver a análise descritiva dos dados


- Percentual de Evasão no Ciclo**


Acesse aqui para ver a análise descritiva dos dados


- Percentual de Retenção no Ciclo**


Acesse aqui para ver a análise descritiva dos dados


- Eficiência Acadêmica**

Acesse aqui para ver a análise descritiva dos dados


- Taxa de Evasão**

Acesse aqui para ver a análise descritiva dos dados



APÊNDICE D – Produto Educacional Após Defesa e Correção (Parte 02)

Mapeamento e Modelagem do Processo de Combate à Evasão

A importância de monitorar a taxa de evasão na Plataforma Nilo Peçanha é multifacetada e crítica para a melhoria da qualidade educacional na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Aqui estão alguns pontos que destacam essa importância:



Acesse aqui a descrição dos tópicos ao lado

- ✓ Indicador de qualidade educacional;
- ✓ Planejamento estratégico;
- ✓ Políticas públicas e investimentos;
- ✓ Impacto social;
- ✓ Apoio à inclusão e diversidade.



Definir um processo de controle da evasão escolar é essencial para que as instituições educacionais possam atuar de maneira proativa na identificação, prevenção e mitigação das causas que levam os alunos a abandonarem seus estudos. Esse processo deve ser bem estruturado e integrado, envolvendo diferentes atores dentro da escola e utilizando ferramentas eficazes de monitoramento e intervenção. Abaixo se pode observar alguns passos importantes na definição do processo de controle da evasão escolar:



- ✓ Identificação antecipada de problemas;
- ✓ Coordenação eficaz entre atores;
- ✓ Monitoramento contínuo;
- ✓ Criação de políticas baseadas em dados.



Acesse aqui a descrição dos tópicos ao lado

A modelagem visual é uma ferramenta poderosa que pode ser utilizada para desenhar o processo de controle da evasão escolar, pois facilita a compreensão e comunicação do fluxo de atividades e das responsabilidades dos diferentes atores envolvidos. Sugestões para a Modelagem Visual:



Acesse aqui a descrição dos tópicos ao lado

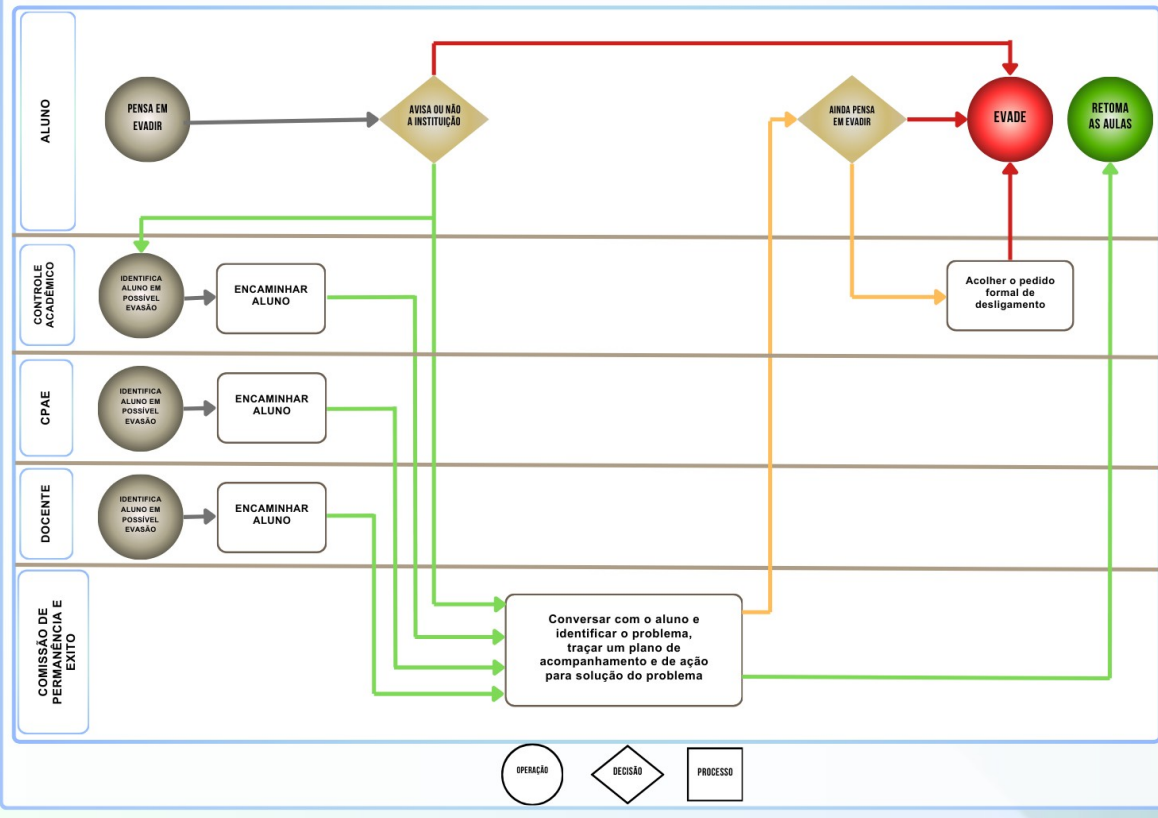
- ✓ Fluxograma do processo;
- ✓ Mapeamento dos atores;
- ✓ Identificação de pontos críticos;
- ✓ Modelo de ciclo contínuo de melhoria.



APÊNDICE D – Produto Educacional Após Defesa e Correção (Parte 03)

Exemplo de modelagem de um processo de monitoramento da evasão escolar

Definir claramente o controle da evasão escolar e modelá-lo visualmente permite identificar fatores, coordenar ações e comunicar o processo à equipe de forma eficaz.





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO CAMPUS OURICURI**

Estrada do Tamboril, s/n – Zona Rural. CEP: 56.200-000 – Ouricuri – PE
www.ifsertao-pe.edu.br | co.comunicacao@ifsertao-pe.edu.br
CNPJ: 10.830.301/0006-00 — Telefone: (87) 996250156

APÊNDICE E

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
(PARA MAIORES DE 18 ANOS OU EMANCIPADOS)**

Convidamos o (a) Sr. (a) para participar como voluntário (a) da pesquisa **“Análise Quali-quantitativa da Eficiência Acadêmica dos Cursos de Ensino Médio Integrado do IFSertãoPE, Campus Ouricuri”**, que está sob a responsabilidade do pesquisador Osmar Viveiros de Carvalho. Residente na Rua Jardim da Saudade nº19, Bairro Gonzagão, Exu/Pernambuco, CEP: 56230-000, telefone para contato: (87) 991502811, e-mail: osmar.carvalho.if@gmail.com e está sob a orientação da Prof. Dra Cristiane Ayala de Oliveira, telefone para contato: (87) 981389381, e-mail: cristiane.ayala@ifsertao-pe.edu.br.

Ao ler este documento, caso haja alguma dúvida, pergunte à pessoa acima descrita como responsável (que é quem aplicará o questionário), para que o/a senhor/a esteja bem esclarecido (a) sobre tudo que está respondendo. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, caso aceite fazer parte do estudo, ao final deste documento será apresentado espaço adequado para formalização de sua participação. Em caso de recusa o (a) Sr. (a) não será penalizado (a) de forma alguma. Também garantimos que o (a) Senhor (a) tem o direito de retirar o consentimento da sua participação em qualquer fase da pesquisa, sem qualquer penalidade.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA

Esta pesquisa intitulada **“Análise Quali-quantitativa da Eficiência Acadêmica dos Cursos de Ensino Médio Integrado do IFSertãoPE, campus Ouricuri”** tem como objetivo principal analisar, à luz dos aspectos teóricos vigentes, a eficiência

acadêmica dos cursos de ensino médio integrado em informática, edificações e agropecuária do *campus* Ouricuri, no período de 2017 a 2023, identificando os principais fatores que impactam essa eficiência.

Trata-se de uma pesquisa documental e exploratória de natureza qualiquantitativa, a ser realizada no *campus* do IFSertãoPE de Ouricuri/PE. O público-alvo são profissionais deste *campus* que desempenham atividades as quais os resultados influenciem direta ou indiretamente a aferição da eficiência dos cursos supramencionados.

Os dados da pesquisa serão obtidos por meio de pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, relato profissional e aplicação de questionário. A coleta via questionário será realizada entre 02/10/2023 e 30/11/2023 por meio de um formulário estruturado em três partes: a primeira parte com questões que visam a identificação, lotação e tempo de serviço do participante; a segunda parte com questões objetivas visando a percepção dos agentes pesquisados sobre o tema e como sua atuação se insere nele, além de identificar o nível de conhecimento desses agentes sobre os indicadores de gestão da Rede Federal, em particular, sobre a avaliação da eficiência dos cursos médios integrados do *campus* Ouricuri; e a terceira parte com questões subjetivas que buscará identificar possíveis ações destinadas à conscientização e melhoria do atual cenário dos indicadores do *campus* Ouricuri, caso sejam considerados indesejáveis.

O questionário será aplicado via e-mail institucional por meio do Google Forms. Ele será enviado por e-mail para a lista de participantes com um texto explicando a natureza do e-mail e do que se trata o link anexado, ao abrir o link o participante visualizará este Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento com as informações inerentes à pesquisa e seu aspecto ético.

Ao final deste termo pode ser encontrado o espaço para formalização da participação, por meio de uma pergunta indagando se o servidor aceita ou não participar da pesquisa, ao responder “sim” o questionário será liberado, ao responder “não” o questionário será encerrado e a negativa registrada automaticamente na planilha de respostas do Google Forms.

Como benefício, os participantes terão a oportunidade de contribuir para a melhoria dos cursos, identificando pontos fortes e áreas que precisam de aprimoramento. Deste modo, participar da pesquisa pode aumentar o senso de envolvimento e pertencimento dos servidores à instituição, pois eles se sentirão

ouvidos e valorizados. Os resultados da pesquisa podem ser compartilhados com os participantes e toda a comunidade acadêmica, promovendo a transparência nas ações da instituição.

Os possíveis riscos para os participantes decorrem do próprio preenchimento do questionário e apresentam aspectos psicológicos, envolvendo emoções, e sentimentos positivos e/ou negativos, experiências de decisão, frustração e conflitos de percepção que podem gerar estresse. Pois mesmo que a pesquisa seja anônima, em alguns casos, as respostas dos participantes podem conter detalhes que permitam a identificação de quem respondeu. Nesse sentido os participantes podem ter repercussões no local de trabalho se suas respostas forem críticas em relação às rotinas de trabalho ou ao desempenho da organização. Assim, a pesquisa pode abordar questões sensíveis relacionadas ao trabalho, podendo causar estresse emocional ou ansiedade nos participantes.

Para mitigar os possíveis riscos apontados não serão utilizados de modo público nenhuma resposta na íntegra, apenas resultados organizados e categorizados em conjunto. Além disso, o questionário apresentará flexibilidade no preenchimento, fazendo com que o participante o preencha sem nenhum tipo de pressão, seja em relação ao tempo de preenchimento, seja em relação ao conteúdo.


Os dados coletados nesta pesquisa, na forma de dados eletrônicos, ficarão armazenados em pastas de arquivo do computador sob a responsabilidade do pesquisador, no endereço: Rua Jardim da Saudade nº19, Bairro Gonzagão, Exu/Pernambuco, CEP: 56230-000, telefone para contato: (87) 991502811, e-mail: osmar.carvalho.if@gmail.com, pelo período mínimo de 05 anos.

O(a) senhor(a) não pagará nada para participar desta pesquisa. Se houver necessidade, as despesas para a sua participação serão assumidas pelos pesquisadores (ressarcimento de transporte e alimentação).

Em caso de dúvidas relacionadas aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos do IF SertãoPE no endereço: Reitoria – Rua Aristarco Lopes, 240, Centro, CEP 56.302-100, Petrolina-PE, Telefone: (87) 2101-2350 / Ramal 2364, <http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/comite-de-etica-em-pesquisa>, cep@ifsertao-pe.edu.br; ou poderá consultar a Comissão nacional de Ética em Pesquisa, Telefone (61)3315-5878, conep.cep@saude.gov.br.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é um colegiado interdisciplinar e

independente, que deve existir nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos.


Osmar viveiros de carvalho
Pesquisador

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO VOLUNTÁRIO

Após estes esclarecimentos, solicitamos o seu consentimento de forma livre para participar desta pesquisa. Caso seja necessário, uma via deste termo devidamente assinada pelo pesquisador principal poderá ser enviada para o seu e-mail.

Ao marcar a opção “Sim” na pergunta abaixo, o (a) senhor (a) concordará com este Termo de Consentimento e consentirá a sua participação na pesquisa, autorizando a publicação dos dados obtidos, mantendo a preservação de sua identidade.

Também ao marcar a opção “Sim”, o senhor(a) confirma que foi devidamente informado (a) e esclarecido (a) pelo(a) pesquisador sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de sua participação, bem como, que foi-lhe assegurada a garantia de retirada do seu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade.

Você aceita participar da pesquisa?

- Sim
- Não



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO CAMPUS OURICURI**

Estrada do Tamboril, s/n – Zona Rural. CEP: 56.200-000 – Ouricuri – PE
www.ifsertao-pe.edu.br | co.comunicacao@ifsertao-pe.edu.br
CNPJ: 10.830.301/0006-00 — Telefone: (87) 996250156

APÊNDICE F

QUESTIONÁRIO APLICADO AO PÚBLICO-ALVO

Prezado (a) servidor (a), meu nome é Osmar Viveiros de Carvalho, sou Assistente em Administração lotado na Coordenação de Controle Acadêmico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – *campus* Ouricuri e aluno do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT. Estou realizando um estudo que trata da **Análise Qualiquantitativa da Eficiência Acadêmica dos Cursos de Ensino Médio Integrado do IF Sertão PE, *campus* Ouricuri**. Os dados obtidos serão utilizados na pesquisa e a divulgação dos resultados será realizada preservando-se a identidade do servidor participante. Este questionário apresenta três blocos de perguntas: 3 abertas relacionadas à identificação do participante, 15 fechadas inerentes à percepção do participante acerca do assunto e da relação de suas atribuições com a temática abordada e por fim, 6 questões abertas direcionadas à identificação de ações que influenciem nos índices de eficiência dos cursos abordados, totalizando 24 questões. O tempo estimado de conclusão é de 20 minutos.

PARTE 1 – CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

01 – Nome (opcional)

02 – Cargo ocupado

03 – Tempo de serviço no *campus* Ouricuri

PARTE 2 – QUESTÕES FECHADAS

04 – Você tem conhecimento sobre o tema: “Indicadores de gestão na Educação Profissional e Tecnológica”?

- desconheço o assunto.
- sei pouco sobre o assunto.
- tenho conhecimento sobre o assunto.

05 – Em relação à questão 04, como você teve acesso às informações sobre o tema?

- através de conversas aleatórias durante o cotidiano administrativo.
- por meio de informes oficiais repassados por chefias.
- por meio de informativo via e-mail institucional.
- por meio de acesso a informações em grupos de trabalho.
- por meio de acesso a informações durante reuniões.
- durante capacitação não direcionada especificamente ao tema.
- durante capacitação sobre o tema.
- em pesquisa aleatória na internet.
- por meio de interações fora da instituição.
- nunca tive acesso a esse tipo de informação.

06 – Assinale abaixo a(as) opção(ões) que você considera ter relação direta com a definição de eficiência.

- pode ser um indicador de gestão, desempenho ou qualidade.
- avalia se os resultados obtidos realmente fazem a diferença e trazem benefícios significativos.
- está relacionada com a otimização dos recursos disponíveis para realizar uma tarefa ou atingir um objetivo.
- relaciona-se ao “o que” foi alcançado, independentemente de como foi feito.
- quando a ação, estratégia ou projeto é bem-sucedido em produzir o efeito desejado.
- parâmetro ou instrumento de avaliação e acompanhamento durante um processo.
- está relacionada ao “por que” algo é feito e ao valor agregado que traz.
- capacidade de produzir resultados positivos e duradouros, gerando impacto significativo em um contexto mais amplo.
- capacidade de realizar algo de forma rápida, econômica e com mínimo desperdício de recursos.
- capacidade de atingir os resultados planejados ou alcançar os objetivos estabelecidos.
- trata-se de fazer as coisas da maneira mais econômica e produtiva, minimizando desperdícios e otimizando os processos.
- está relacionada ao “como” algo é feito, prezando pelo bom uso dos recursos disponíveis.

07 – Você tem conhecimento acerca do relatório gestor do IFSertãoPE?

- desconheço o assunto.
- sei pouco sobre o assunto.
- conheço o assunto.

08 – Você já teve contato com algum relatório gestor do IFSertãoPE?

- sim
- não

09 – Em que contexto você teve contato com o relatório gestor do IFSertãoPE?

- através de conversas aleatórias durante o cotidiano administrativo.
- por meio de informes oficiais repassados por chefias.
- por meio de informativo via e-mail institucional.
- por meio de acesso a informações em grupos de trabalho.
- por meio de acesso a informações durante reuniões.
- durante capacitação não direcionada especificamente ao tema.
- durante capacitação sobre o tema.
- em pesquisa aleatória na internet.
- por meio de interações fora da instituição.
- nunca tive acesso a esse tipo de informação.

10 – Você tem conhecimento sobre o tema “eficiência dos cursos na modalidade médio integrado do *campus* Ouricuri”?

- desconheço o assunto.
- sei pouco sobre o assunto.
- conheço o assunto.

11 – De acordo com sua resposta na questão 10, assinale uma das opções abaixo:

- acho o tema de pouca relevância para as atividades que desempenho.
- acho o tema relevante, mas não é algo que desperta meu interesse.
- acho relevante e tenho interesse pelo assunto.

12 – Ainda em relação a questão 10, como você teve acesso às informações sobre o tema?

- através de conversas aleatórias durante o cotidiano administrativo.
- por meio de informes oficiais repassados por chefias.
- por meio de informativo via e-mail institucional.
- por meio de acesso a informações em grupos de trabalho.
- por meio de acesso a informações durante reuniões.
- durante capacitação não direcionada especificamente ao tema.
- durante capacitação sobre o tema.
- em pesquisa aleatória na internet.
- por meio de interações fora da instituição.
- nunca tive acesso a esse tipo de informação.

13 – Você sabe quais os índices atuais de eficiência dos cursos na modalidade médio integrado do *campus* Ouricuri?

- desconheço os índices.
- já tive acesso, mas desconheço os atuais.
- sim, conheço os índices atuais.

14 – Você considera que o tema a eficiência dos cursos médios integrados tenha alguma relação com as atividades que exerce no IFSertãoPE?

- não considero um tema que se relacione com meu trabalho.
- acredito que é um tema que se relacione indiretamente com meu trabalho.

considero que é um tema ligado diretamente ao meu trabalho.

15 – As atribuições do seu cargo incluem atividades relacionadas às situações abaixo?

- número alto de reprovações nas disciplinas.
- problemas com transporte escolar.
- número elevado de alunos evadidos.
- alunos com vínculo integralizado que não estão estagiando.
- alunos em iminência de retenção.
- alunos com dificuldade de aprendizado em determinadas disciplinas.

16 – Você ocupa outro vínculo dentro do IFSertãoPE além do seu cargo?

- cargo de direção.
- função gratificada.
- titular de outro tipo de coordenação.
- ocupo apenas cargo efetivo.

17 – A atribuição que você desempenha em função do vínculo apontado na questão 16, está relacionada a quais das situações abaixo?

- número alto de reprovações nas disciplinas.
- problemas com transporte escolar.
- número elevado de alunos evadidos.
- alunos com vínculo integralizado que não estão estagiando.
- alunos em iminência de retenção.
- alunos com dificuldade de aprendizado em determinadas disciplinas.
- nenhuma das opções anteriores.

18 – Você já integrou ou integra alguma comissão/grupo de trabalho destinado à solução das situações abaixo?

- número alto de reprovações nas disciplinas.
- problemas com transporte escolar.
- número elevado de alunos evadidos.
- alunos com vínculo integralizado que não estão estagiando.
- alunos em iminência de retenção.
- alunos com dificuldade de aprendizado em determinadas disciplinas.

PARTE 3 – QUESTÕES ABERTAS

19 – Descreva aqui qualquer atividade desenvolvida no hábito de sua atuação que você considera ter relação com o número alto de reprovações nas disciplinas.

20 – Descreva aqui qualquer atividade desenvolvida no hábito de sua atuação que você considera ter relação com problemas com transporte escolar.

21 – Descreva aqui qualquer atividade desenvolvida no hábito de sua atuação que você considera ter relação com número elevado de alunos evadidos.

22 – Descreva aqui qualquer atividade desenvolvida no hábito de sua atuação que você considera ter relação com alunos com vínculo integralizado que não estão estagiando.

23 – Descreva aqui qualquer atividade desenvolvida no hábito de sua atuação que você considera ter relação com alunos em iminência de retenção.

24 – Descreva aqui qualquer atividade desenvolvida no hábito de sua atuação que você considera ter relação com alunos com dificuldade de aprendizado em determinadas disciplinas.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO CAMPUS OURICURI**

Estrada do Tamboril, s/n – Zona Rural. CEP: 56.200-000 – Ouricuri – PE
www.ifsertao-pe.edu.br | co.comunicacao@ifsertao-pe.edu.br
CNPJ: 10.830.301/0006-00 — Telefone: (87) 996250156

APÊNDICE G

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Prezado (a), este questionário tem o objetivo de avaliar o Produto Educacional intitulado: **“Infográfico de Diagnóstico da Eficiência Acadêmica do *campus Ouricuri*”**. Caso já tenha analisado o produto, que lhe foi enviado via e-mail institucional, solicitamos sua colaboração no preenchimento deste formulário. O formulário apresenta 10 questões, contendo 9 objetivas/fechadas e 1 subjetiva/aberta(opcional). Cada questão detém 5 opções de resposta, das quais você deve marcar somente uma, a que mais se aproxime de sua opinião.

Em cada questão, assinale uma das respostas entre “a” & “e” considerando a escala abaixo:

- a) Concordo totalmente (Muito bom);
- b) Concordo parcialmente (Bom);
- c) Não concordo, nem discordo (Não sei responder);
- d) Discordo parcialmente (Ruim);
- e) Discordo totalmente (Muito Ruim).

Questionário – Parte1 (Estrutura)

01 – Você considera o infográfico um formato adequado para abordar temáticas como essa?

- a)() Concordo totalmente
- b)() Concordo parcialmente
- c)() Não concordo, nem discordo
- d)() Discordo parcialmente
- e)() Discordo totalmente

02 – O infográfico apresenta clareza das informações e uso de linguagem adequada ao público-alvo?

- a)() Concordo totalmente
- b)() Concordo parcialmente
- c)() Não concordo, nem discordo
- d)() Discordo parcialmente
- e)() Discordo totalmente

03 – O conteúdo apresentado no infográfico segue um encadeamento lógico?

- a)() Concordo totalmente
- b)() Concordo parcialmente
- c)() Não concordo, nem discordo
- d)() Discordo parcialmente
- e)() Discordo totalmente

Questionário – Parte2 (Relevância)

04 – O infográfico retratou de forma suficientemente contextualizada o tema Indicadores de gestão na Educação Profissional e Tecnológica?

- a)() Concordo totalmente
- b)() Concordo parcialmente
- c)() Não concordo, nem discordo
- d)() Discordo parcialmente
- e)() Discordo totalmente

05 – O infográfico apresentou de forma clara a metodologia utilizada para calcular os índices de Eficiência Acadêmica do *campus* Ouricuri?

- a)() Concordo totalmente
- b)() Concordo parcialmente
- c)() Não concordo, nem discordo
- d)() Discordo parcialmente
- e)() Discordo totalmente

06 – O objetivo de apresentar informações relevantes acerca da eficiência dos cursos médios integrados do *campus* Ouricuri foi atingido?

- a)() Concordo totalmente
- b)() Concordo parcialmente
- c)() Não concordo, nem discordo
- d)() Discordo parcialmente
- e)() Discordo totalmente

Questionário – Parte 3 (Aplicabilidade)

07 – Você acha que as proposições expostas no infográfico contribuem para o sucesso acadêmico e êxito institucional?

- a)() Concordo totalmente
- b)() Concordo parcialmente
- c)() Não concordo, nem discordo
- d)() Discordo parcialmente
- e)() Discordo totalmente

08 – Você considera que os informes apresentados são relevantes para o trabalho de monitoramento que vise o alcance do sucesso escolar?

- a)() Concordo totalmente
- b)() Concordo parcialmente
- c)() Não concordo, nem discordo
- d)() Discordo parcialmente
- e)() Discordo totalmente

09 – Você acredita que ter acesso a esse tipo de Produto Educacional contribui para a implementação de ações que combatam os fatores ligados à ineficiência escolar?

- a)() Concordo totalmente
- b)() Concordo parcialmente
- c)() Não concordo, nem discordo
- d)() Discordo parcialmente
- e)() Discordo totalmente

Questionário – Parte 4 (Aprimoramento)

10 – Sua contribuição até o momento foi de suma importância para o desenvolvimento deste trabalho. Ademais, caso sinta-se à vontade e jogue necessário, deixo aberto esse espaço para comentários, críticas e/ou sugestões.

Muito obrigado por sua colaboração!